44% E PISO DE Cr$ 770,45 PARA ALFAIATES E COSTUREIRAS

Página 5

Intervenção do Exército no caso Lou

Viúva de Ventuil entrega ao advogado material contrabandeado — Mãe de Lou presta seu primeiro depoimento — Laércio Pellegrino declara que Van está sendo envolvido em uma farsa — Atitude do delegado Sérgio Azeredo é estranha a todos — Veracidade de provas da viagem do coronel está sendo posta em dúvida — Leia maiores detalhes na página oito

Falou grosso e rebolou diferente

TRAVESTIDO ILUDIU ATÉ COMISSÁRIO

Nilton José dos Santos, o Índio

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Quinta-feira, 10-4-1975 — N.º 6.750

Vestido de mulher, de peruca e lábios pintados, mandou chamar carcereiro — "Visita" queria ir embora — Mas seu andar era esquisito e olhou estranhamente para o comissário — Foi recapturado quando já estava na rua — Falou com voz grossa e se esqueceu de rebolar — Era um bandidão, autor de assaltos e mortes — Roubou a roupa da amásia detida para averiguações — Página 2

Vietnam tem órfãos mas Brasil também!

No Brasil não existem só os órfãos de guerra, mas também os órfãos de tudo, de socorro, de piedade, de amparo, de compreensão e, o que é pior, os órfãos que os próprios brasileiros não reconhecem e nem sequer oferecem um lar. Apenas a FUNABEM e o juiz Alírio Cavalieri lutam em defesa de nossas crianças desamparadas. Já era tempo de o brasileiro decorar o telefone do Juizado de Menores e colaborar na obra extraordinária do juiz Cavalieri — Leia os detalhes nas páginas 2, 3 e 8

Índio que agia no asfalto foi preso

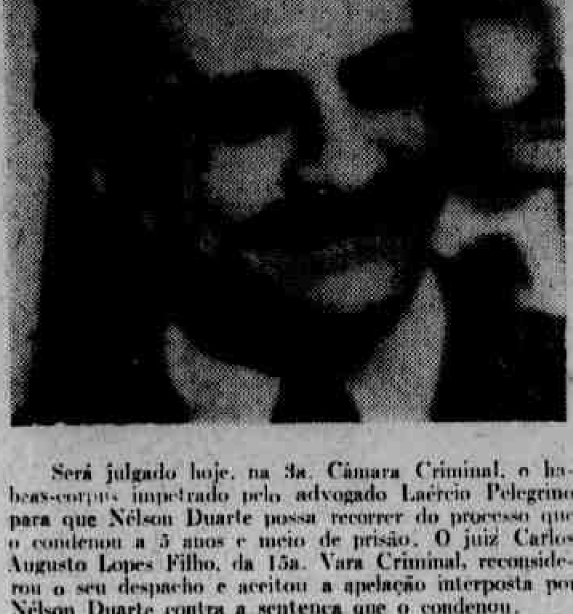
Assaltou casal e queria levar a mulher para o morro — Agarrado com um 38 na cintura — Agia com um menor que fugiu — Confessou uma série de investidas — De certa feita, deu banho nos comparsas Zé Maria e Melro — Foi jogado de uma pedreira — Página 2

José de Oliveira, que está marcado para morrer

SÓCIO ENTROU EM CANA ARRASTANDO SUA AMANTE

Com a amante foi agarrado na maconharia da Praça do Pacificador — Ex-amante da mulher, Xerife na cadeia, não gostou — Quis conhecer o otário que levou a companheira — Vai mandar matá-lo — Quis engolir a maconha e não teve jeito — Página 8

Nélson Duarte terá que se apresentar



Será julgado hoje, na 3a. Câmara Criminal, o habeas-corpus impetrado pelo advogado Laércio Pelegrino para que Nélson Duarte possa recorrer do processo que o condenou a 5 anos e meio de prisão. O juiz Carlos Augusto Lopes Filho, da 15a. Vara Criminal, reconsiderou o seu despacho e aceitou a apelação interposta por Nélson Duarte contra a sentença que o condenou.

Com relação ao fato do ex-policial se encontrar foragido, o juiz determinou que o processamento da apelação, isso é, a sua remessa para a 3a. Câmara Criminal, só ocorrerá quando Nélson Duarte se apresentar e isso será efetivado, caso venha ele a ser atendido na medida que pleiteou aos desembargadores visando recorrer em liberdade.

5 POLICIAIS MORTOS EM JACAREPAGUÁ

Carro-choque da PM colidiu com carro na Estrada dos Bandeirantes, capotou três vezes e derrubou um muro — Gravemente feridos um sargento e seis outros soldados, além dos que morreram nos hospitais — Professor da UEG teve crise nervosa ao ver os corpos — Página 2

POLÍCIA AGIRÁ NA MANGUEIRA

Diante do banditismo que há muito vem imperando no Morro da Mangueira, e que, inclusive, obrigou a Secretaria de Educação a fechar a Escola Humberto de Campos, localizada no Buraco da Lacraia, o delegado Ilo Salgado, titular da Delegacia de Vigilância Centro, finalmente entrou em contato com o seu colega Valdemar Gomes de Castro, da Delegacia de Tóxicos, com a finalidade de policiar o local, considerado um dos mais desprotegidos do Rio.

O Morro de Mangueira é considerado o lugar da cidade onde existe mais incidência de tráfico de entorpecente. Além disso, a violência e a total falta de insegurança, são cartões de visitas para, principalmente, os fracos e humildes que lá residem. Em Mangueira, a lei é do mais forte. Os de bem não têm vez.

E foi assim que o poder público foi derrotado, quando, sem meios para qualquer garantia, a professora Neide Dumas, diretora da Escola Humberto de Campos, foi obrigada a interromper o seu trabalho no colégio, onde, constantemente, via-se sobre ameaças de pivetes, assaltantes e assassinos que infestam o local.

Até então a Secretaria de Segurança, ainda não havia tomado qualquer providência no sentido de, pelo menos, amenizar a onda de crimes que acontecem no perigoso bairro da Escola de Samba Estação Primeira. Porém, felizmente, para um pouquinho de tranqüilidade dos que lá residem, e também para que as crianças vestidinhas de azul e branco possam voltar a enfeitar as ruas do bairro, já que desde o ano passado a Escola Humberto Campos se encontra fechada, Mangueira terá policiamento digno o que, certamente, terminará com as quadrilhas poderosas, como as dos traficantes Nelson Duarte, ex-PM, e Luís Sérgio Ferreira, mais conhecido como *Branco*.

Quem sabe, assim, possamos voltar a cantar: "Mangueira teu cenário é uma beleza, que a natureza criou..."

Travestido iludiu até o comissário

A mente do desocupado é a máquina do diabo — Não fugindo ao velho refrão, o marginal Nilton José dos Santos, o *Índio*, condenado à cinco anos e quatro meses por homicídio, autor ainda da morte de Adão de Sousa, crime ocorrido no interior do xadrez da delegacia de Caxias, considerado o *Xerife* da cela, maquinou a fuga. Para tanto, deu ordens para o indivíduo *Chatuba*, prêso que tem regálias e presta serviços aos demais detentos, para roubar as roupas de sua ex-amante Marlene, detida para averiguacões.

Chatuba cumpriu as ordens do *Xerife* e, mais ainda, conseguiu uma peruca castanha para ser usada por Nilton na hora da fuga. Não faltou o indispensável batom.

DESCONFIANÇA

Nilton José dos Santos, todo rebolativo, de sapatos salto alto, conseguiu sair da delegacia dando olhares risonhos para o comissário de serviço. Foi seguido pelo carcereiro que, desconfiado, achava estranha a voz da mulher. Eis que, na esquina da Prefeitura, Nilton foi agarrado. Seu andar era muito esquisito. Acabou retornando ao xadrês.

CRIME

Nilton Jose dos Santos, preso por assalto, no xadrez da delegacia de Caxias, na cela dos cobras, defrontou-se com Adão de Sousa que era temido e considerado o *Xerife*. Sem familia, obrigava que todos os companheiros dividissem os objetos levados por parantes. *Índio* não gostou da pedida e avisou que com ele era diferente.

De certa feita, no pátio da prisão, quando todos foram para o banho de sol, *Índio* armado com um estoque, acabou com sua vida. Passou então a manobrar com os demais presos. Era sujeito bom, pois dividia o que tinha com os demais.

REVOLTA

Quando preso, Marlene que era amante do bandido, tratou de vender todos os seus pertences, não escapando nem mesmo as roupas. No entanto, dias depois, a mulher que passara a mercadejar o corpo nos infernihos da Baixada, foi detida para averiguação. Foi aí que, Nilton José, o *Índio*, arquitetando a fuga, mandou que *Chatuba* roubasse as roupas da mulher.

ÍNDIO QUE AGIA NO ASFALTO FOI PRESO

O assaltante e viciado, Custódio Vieira, conhecido por "Índio" que recentemente assaltou o casal José Bernardo de Oliveira e Hercília Martins da Silva, tomando-lhes jóias e dinheiro, querendo ainda o bandido levar a mulher para o alto do Morro do Barro Preto onde seria seviciada, foi ontem retirado de circulação por uma turma de policiais da 25a. Delegacia, tendo à frente o inspetor Elinto Pires.

CRIMES

Custódio, segundo revelou aos policiais, agia de parceria com um menor, A. de 15 anos que, na ocasião em que foi perseguido conseguiu fugir. Em seu poder foi arrecadado um revólver calibre 38, que usava nos assaltos. Índio contou uma série de investidas praticadas na jurisdição da 25a. Delegacia, esclarecendo que deixara de andar com os cúmplices *Zé Maria* e Melro que, de certa feita, armaram-lhe uma cilada. Foi jogado do alto de um precipício pelos dois bandidos. O fato decorreu de uma partilha de roubo. Ficou ele com a parte do leão e, quando descoberto o logro, os companheiros de crime tentaram matá-lo.

Há três anos, disse Índio que, preso por um assalto, ficou muito tempo no presídio. Sendo viciado em tóxicos, os roubos feitos eram para alimentar o vício. Autuado, foi Custódio Vieira trancafiado.

CONTINUA DESAPARECIDA A LOURINHA IVES DE UM ANO

Continua desaparecida a menina Yves, uma linda lourinha de apenas um ano de idade, que foi levada do colo da mãe, Zilda de Sousa Magalhães, por um homem de cor branca, muito gentil, que na ocasião trajava calça azul e blusão de couro amarelo.

A criança foi levada quando, juntamente com sua mãe e mais quatro irmãos, bebia um refrigerante num bar, localizado em pleno centro de Niterói, na Praça Martim Afonso.

VIDA DIFICIL

Zilda de Souza Magalhães é casada, tem 35 anos e reside em Neves, na Travessa Ana Soares, 244. Apesar da ajuda que recebe do ex-companheiro, o português Manuel de Souza Magalhães, e também dos vizinhos, ela não leva uma vida nada boa. Sua casa é muito pobre e, além disso, mais ela tem o triste vício da bebida. Quando toma pileque, abandona os seus seis filhos pequenos em casa e desaparece por dois ou três dias.

Quando Yves foi levada, Zilda estava na Praça Martim Afonso, à espera do ex-companheiro que iria lhe dar a mesada. Com ela estavam quatro de seus filhos: Yves, no colo, Consuelo, de 5 anos; Doisi, de 4 anos e Medelos, de 7 anos. De repente apareceu um homem e começou a elogiar as crianças. Depois de ficar conversando por algum tempo ele ofereceu refrigerantes às crianças. No bar, para Zilda ficar mais à vontade e poder descansar um pouco, o desconhecido disse que pegaria Yves. A mulher prontamente entregou a menina e, quando ela distraiu-se um pouco, o estranho não perdeu tempo: desapareceu carregando Yves.

Zilda ficou desesperada, porém nada mais pode ser feito. Muitos a ajudaram nas buscas pelas imediações. Mas, alguém, pela descrição do homem, informou que o desconhecido havia embarcado na Viação Fonseca. Zilda, de táxi, ainda tentou seguir o coletivo, não obtendo êxito. Quase todas as delegacias de Niterói estão empenhadas em encontrar a pequenina Yves, todavia, até agora, seu paradeiro é ignorado.

DERRAMAMENTO DE QUEROSENE NAS PRAIAS CHEIAS DE ÓLEO

Os moradores da Praia da Ribeira, na Ilha do Governador, ficaram bastante assustados com um vazamento de mais de 30 mil litros, na tubulação que leva querosene de aviação para o depósito da Shell, ocorrido pouco depois das 5 horas da madrugada de terça-feira. Muitos dos moradores abandonaram suas casas quando o querosene começou a jorrar. O prejuízo foi estimado em Cr$ 36 mil.

Apesar dos técnicos da Shell conseguirem reparar o defeito, só dentro de três dias a tubulação danificada voltará a funcionar normalmente. O furo, de 6 milímetros aproximadamente, foi causado por corrosão, uma vez que, a linha corre junto ao mar. A capacidade dos tubos é de 500 litros por hora.

MANOBRA

Segundo o engenheiro Sílvio Coutinho, diretor de obras e manutenção da Shell, a linha de querosene de aviação sai da Refinaria Duque de Caxias, da Petrobrás, segue pelo mar até o terminal da Esso, e dali vai para o depósito da Shell, na Praia da Ribeira, Ilha do Governador. Na segunda-feira, às 23h45min, começou o bombeamento de querosene. Durante todo o tempo da operação, um técnico percorre a linha, para verificar se existe algum defeito.

— As 5h30min foi encontrado o problema — diz o engenheiro — e, imediatamente, feita uma manobra na distribuição. Assim, o querosene passou a ser enviado ao depósito da Esso que também fica na Ilha do Governador. A tubulação entre os dois depósitos, mede 300 metros, com 250 milímetros de diâmetro e sua capacidade é de 300 à 450 metros cúbicos por hora, o que equivale a cerca de 500 mil litros de querosene por hora.

CONSERTO

As 8 horas da manhã, foram mandados 12 homens para o local, a fim de proceder o conserto da tubulação avariada. Eles cavaram uma vala junto ao local onde houve o vazamento. O primeiro furo com aproximadamente 6 milímetros foi logo localizado e o problema foi contornado com o uso de braçadeiras. Segundo o sr. Sílvio Coutinho, dentro de três dias a tubulação voltará a operar normalmente. Antes disso, será feita uma vistoria geral na linha. Os operários da Shell fizeram uma pequena barragem de areia para evitar que o querosene derramado fosse para o mar ou que a água do mar penetrasse na vala onde estão sendo feito os reparos. Depois do vazamento, uma lancha da Petrobrás espalhou na Praia da Ribeira, o detergente P-69 porque, além do querosene derramado, existe ainda grande quantidade de óleo vazado do navio iraquiano naquela praia.

ÓLEO

A limpeza das águas do mar, ainda cheias de óleo do navio iraquiano, passou a ser rotina com processos considerados eficientes (palha e rede). A maior tarefa agora, é limpar a areia das praias afetadas e, mais tarde, avaliar os dados causados à flora e à fauna da Baía de Guanabara e tentar recuperá-las. Após 15 dias de trabalhos tentando acabar com o óleo nas águas e na areia das praias, é o diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, sr. Haroldo Mattos de Lemos, para quem as proporções do acidente são menos alarmantes do que se julgou no início.

Segundo o sr. Haroldo de Mattos, o óleo está totalmente localizado e sob controle. Existem ainda as grandes concentrações, de camadas mais densas, nas proximidades do acidente com o petroleiro e algumas manchas espalhadas pelo mar que tendem a se dissipar naturalmente.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92
Centro

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Dep. Public. Especializadas (DEPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto

Administração 264-4663
Edit. de Polícia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663
Caxias Av. Pres Kennedy n. 1765 - sobrado

Preço do Exemplar
Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 254-4143

BICHEIRO QUE VIU ASSASSINATO DE "PINGÜIM" FOI SEQÜESTRADO

Continua desaparecido o bicheiro Mario Martins Ramos, principal testemunha do assassinato de Daniel Guedes, o "Pinguim". A denúncia do desaparecimento partiu de Maria Alcione, viúva de "Pinguim" que foi procurada por policiais da Delegacia de Homicídios, para prestar novos esclarecimentos sobre o caso.

Mário, que trabalhava como vigia da casa da Rua Frei Bento, em Osvaldo Cruz, onde era guardado todo o material do jogo-de-bicho, sumiu misteriosamente, assim que acabou de prestar depoimento, acusando o contraventor Itamar da Silva, o "Turiba", de ter matado seu patrão.

DESAPARECIMENTO

Por tratar-se de um homem tuberculoso, o estado de saúde de Mário é temido pelos agentes que estão encarregados do caso. Eles estão achando que Mario foi sequestrado e morrera em consequência de maus tratos. Mas, caso o sequestro se confirme, policiais não terão dúvida em atribuir a culpa em "Turiba", pois, Mário o viu assassinar "Pinguim".

Em conversa com Mario, Maria Alcione, que denunciou o seu desaparecimento, fê-lo lembrar-se que, ao sair da cadeia, "Pinguim" foi a única pessoa que o ajudou, inclusive dando-lhe moradia como vigia da casa, a quem os contraventores chamavam de Bica. Assim sendo, ele não poderia omitir nada do que havia presenciado, para que o assassino do seu protetor pudesse pagar pelo crime.

Por outro lado, autoridades da Delegacia de Homicídios já sabem onde encontrar "Turiba", porém, vão aguardar até o fim da semana, pois, por intermédio do seu advogado, ele prometeu apresentar-se.

BANDIDOS VOLTAM A AGIR TRANQÜILOS EM CORDOVIL

Dois indivíduos, um branco e outro preto, ainda jovens, estão sendo procurados como autores da morte do sargento da Polícia Militar, Célio da Silva Chalão, lotado no 6.º Batalhão, residente a Rua Otinga, 55, casa B, em Cordovil. Sabe-se que, após o assalto realizado contra a Padaria Mirim, situada na Estrada do Porto Velho, os bandidos com pequena soma em dinheiro, fugiram em direção a uma das muitas subidas da Cidade Alta.

FREGUESES

Pouco antes de cerrar às portas do estabelecimento, o proprietário, com mais 10 fregueses, se viram diante das armas dos dois assaltantes. A ordem era para ficarem parados e nos mesmos lugares. O sargento que lá estava fazendo compras, furtivamente tentou deixar padaria quando foi pressentido recebendo três balaços nas costas. Foi cair esvaindo-se em sangue na calçada.

De posse do dinheiro da caixa, os marginais empreenderam a fuga tomando a direção da Cidade Alta, enquanto o militar, levado para o Hospital Getúlio Vargas vinha a falecer. O fato foi registrado pelas autoridades da 22a. Delegacia que, com turmas especiais, estão vasculhando todo o local a procura dos criminosos. Os moradores da Estrada do Porto Velho, bem como os comerciantes locais, estão passando por nova crise, pois, os assaltantes estão agindo com mais intensidade naquela área.

POLICIA

Todo o comércio local já foi alvo dos bandidos. Recentemente, uma panificação situada no final da Estrada do Porto Velho, com Avenida Brasil (ex-Rua Aricambu), onde seu proprietário, o mais velho comerciante do local foi assassinado, tornou a ser alvo dos marginais. Tanto faz ser dia claro como noite, os assaltantes estão agindo tranqüilamente na região. Há dias, um outro cidadão foi fuzilado na esquina da Estrada Porto Velho com Rua Amaetinga, numa mercearia que fôra assaltada. Os moradores do local temem sair depois das 20 horas de casa, quando, naturalmente serão alvo dos meliantes. O fato já se constituiu em represália do comércio local que agora se vê novamente a mercê dos bandidos. Com uma área de ronda relativamente pequena, as autoridades da 22a. Delegacia deveriam dar mais atenção ao bairro, movimentando suas turmas de ronda nos locais mais abandonados e onde cresce o índice de criminalidade.

ACIONISTA DO REI DA VOZ DIZ ESTAR SENDO ENGANADO

Do leitor Flávio Francisco Carelli Pereira, de Barra Mansa, recebemos correspondência, pela qual ele nos relata ter sido lesado pela firma "O Rei da Voz", do Rio de Janeiro, responsabilizando pelo fato o sr. Abraão Medina.

Segundo o missivista, há quatro anos, influenciado pela propaganda bombástica que era feita, ele aplicou suas economias na compra de 2.513 ações da firma, para as quais eram anunciados juros mínimos de 18 por cento ao ano, mais dividendos e liquidez a qualquer momento. Não estando recebendo os juros prometidos o reclamante resolveu vender as ações e, não obstante reiterados esforços, nem mesmo conseguiu ser recebido pelo sr. Abraão Medina.

Constituiu então seus procuradores o advogado Luis Leopoldo Toledo Osório e seu assessor Antônio Osório Pinheiro para negociarem as ações. No Rio, os procuradores, segundo correspondência mantida com o representado, esbarraram na má vontade de "O Rei da Voz", indo sucessivamente às instalações da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, Rua Santa Clara e Rua Sete de Setembro. Foram informados que as ações só poderiam ser objeto de cogitações após a publicação do último balanço da firma, providência que o sr. Abraão Medina não tem o mínimo interesse em cumprir.

AMOU DEMAIS E SE TORNOU CRIMINOSO

Ele de 40 anos, boa situação financeira, casado e pai de dois filhos. Ela, de 24 anos, pobre e solteira. Foi na Universidade Gama Filho, onde ele estuda Direito e ela Filosofia, que os dois se viram pela primeira vez. Conversa vai, conversa vem, uma amizade acabou transformando-se num romance. Romance esse que durou um ano aproximadamente. Ou melhor, até o dia que a moça depois de receber bastante ajuda do homem, que muitas e muitas vezes lhe pagou a Faculdade, deu livros, etc., resolveu trocá-lo por jovens cabeludos. Aí aconteceu a tragédia.

O DESPREZO

Muito arrependido, Alcides Cesário de Sousa compareceu à 26a. Delegacia Policial, para contar que na uma semana, ao tentar matar a ex-amante, Maria de Fátima Soares dos Santos, acabou errando o alvo e atingindo um amigo dos dois, Ricardo de Carvalho, que, internado no Hospital Sousa Aguiar, já sofreu várias cirurgias.

Segundo Alcides, ficou totalmente desesperado quando viu Maria de Fátima de braço dado com Ricardo, à saída da Universidade Gama Filho, principalmente depois de tudo que havia feito por ela. Contou o acadêmico de Direito, que quando começou o romance com Maria de Fátima, sentiu de imediato a sua difícil situação financeira. Então, pos-se a ajudá-la, assim como à sua família também.

— Eu dava a ela uma mesada, pagava faculdade, dava livros e até mesmo a vestia e calçava, pois apesar de ser professora primária, na Escola Pedro Moacir, em Padre Miguel, seu ordenado era muito pequeno e não dava para nada.

Contou Alcides que, inclusive, por intermédio de um amigo conseguiu lhe arranjar uma excelente colocação no Departamento Nacional de Estrada de Rodagem. Porém, há coisa de uns quatro meses, quando Maria de Fátima já não mais precisava dele, pois estava bem financeiramente, passou a desprezá-lo e apenas queria a companhia de rapazes jovens e cabeludos.

Isso o magoou profundamente, pois o pior de tudo foi que ela o induziu a separar-se da esposa e das duas filhas, porque dizia que envergonhava-se de ser "namorada" de um homem casado.

Disse Alcides que não premeditou o crime e estava muito arrependido. Hoje ele volta à delegacia para novo depoimento.

5 POLICIAIS MORTOS NUM DESASTRE EM JACAREPAGUÁ

Cinco soldados da Polícia Militar morreram na madrugada de ontem em Jacarepaguá e seis e um sargento ficaram feridos, quando um carro-choque do 18º Batalhão em que viajavam colidiu, na Estrada dos Bandeirantes, com o Corcel DB-0476 — GB, do professor da UEG Rogério Batista, para em seguida capotar três vezes e derrubar o muro da casa 676 daquela via pública.

VITIMAS

Carros particulares e ambulâncias removeram as vítimas para os Hospitais Carlos Chagas e Getúlio Vargas. No primeiro faleceram ao serem medicados os soldados Elias Azeredo, Alício Levino Gomes e Elberto Anísio Pinto e, no segundo, Cosme Nascimento Carneiro e Miguel de Melo Rodrigues. Foram medicados e removidos para o hospital de sua corporação, onde estão internados em estado que inspira cuidados, o sargento Benedito Alves da Silva e os soldados Zilton Tomás da Silva, Pedro Fernandes Bandeira, Hélio Cerqueira Sales, José Domingos Perez, Armando Lourenço Argo e Anilson de Sousa Santos. O professor Rogério Batista foi acometido de uma crise nervosa ao ver as conseqüências do desastre, para o qual o soldado Zilton Tomás da Silva, que dirigia o carro-choque, não encontrou explicação.

CRIANÇAS VIETNAMITAS PODERÃO SER ADOTADAS POR BRASILEIROS

O juiz de Menores do Estado do Rio de Janeiro, dr. Alirio Cavalieri, informou que o juizado interviria para impedir que crianças vietnamitas sejam adotadas por famílias brasileiras sem a sindicância prévia de praxe. Deste modo, os menores que chegarem ao Brasil procedentes do Vietnã, ficariam à disposição do juizado.

Segundo o juiz de Menores, a legislação vigente exige que se faça sindicâncias, pelo menos, durante um mês junto à familia que pretende adotar uma criança. Essas sindicâncias, por vezes, são prolongadas e só concluídas depois que as assistentes sociais do juizado apresentam relatório completo sobre as condições da família pretendente.

INTERESSADOS

Desde que foi anunciada a doação de crianças vietnamitas por famílias brasileiras, a Cruz Vermelha tem recebido inúmeros telefonemas de pessoas interessadas. Só ontem, foram anotadas mais de 100 telefonemas desse tipo. As idades das crianças variam de um a 12 anos e, de qualquer modo, eles só chegarão ao Brasil, depois de uma triagem.

Muitas das crianças são portadoras de doenças inexistentes no Brasil e só viajarão as que estiverem em perfeitas condições de saúde. Os órfãos, depois de tratados pela Organização Mundial de Saúde, serão distribuidos. A primeira providência para adotar as vitimas da guerra do Vietnã, é escrever uma carta com nome completo, estado civil, prova de idoneidade moral e condição econômica razoável, além de uma xerox da carteira de identidade.

SETE ÔNIBUS ASSALTADOS EM MENOS DE DUAS HORAS

O motorista Luís de Angeles, que dirigia o coletivo de placa GB — IA-8613, foi abordado por um sujeito que se dirigiu imediatamente à cobradora Cleonice Alexandrina Silva, arrancando-lhe das mãos a caixa com fichas e dinheiro. O assalto se deu na Estrada de Inhoaíba, em Santa Cruz, e o motorista só deu conta do assalto, quando o bandido saltou do carro em movimento. O ônibus era da empresa Sofia e a queixa foi apresentada na 36a. DP.

Enquanto isso, na 34a. DP chegavam, quase ao mesmo tempo, motoristas e cobradores da Empresa Andorinha para registrar a queixa do assalto que haviam sido vitimas. Os dois assaltos se deram em Bangu e o primeiro foi ao coletivo da linha Marechal-Santíssimo, dirigido por Paulo Roberto da Silva, tendo como cobrador Ernani Dantas, do qual levaram a quantia de 465 cruzeiros. O segundo foi ao ônibus da linha Camará-Penha, dirigido por Generoso Trigo Varlantem. Os assaltantes eram três bandidos que levaram 800 cruzeiros do cobrador Noé Marques.

Na 39a. DP dava entrada o motorista Geraldo de Sousa Moreno, que dirigia o ônibus da Empresa Tinguá, de placa RJ — SI-1220, da linha Cascadura-Nova Iguaçu, juntamente com o cobrador Severino Ramos Ferreira da Silva, também vítimas de assalto, na Praça da Pavuna, por três bandidos armados.

Na 32a. DP quem reclamava era o cobrador Erval Alves, da Empresa Redentor, que trabalhava no coletivo de placa GB — IA-1529, da linha Freguesia-Pavuna. O ônibus foi atacado por dois marginais, na Estrada de Botafogo, e levaram a quantia de 380 cruzeiros.

Já era alta madrugada, quando à 30a. P o motorista e o cobrador do ônibus da linha Campo Grande-Méier de propriedade da Empresa Oriental. Os dois foram registrar o assalto do qual foram vitimas, na Estrada João Vicente. Os bandidos eram dois e depois de saquearem todos os passageiros, levaram do cobrador, Elias Sousa Barros, a quantia de Cr$ 400,00. A queixa foi dada pelo motorista José Vieira Couto e a 30a. DP registrou.

Essa seqüência de assaltos teve início no ônibus da Coesa, da linha Venda das Pedras-Bangu, dirigido por Antônio Lourenço, tendo como cobrador Francisco dos Anjos, do qual levaram 626 cruzeiros.

Tudo isso ocorreu no espaço de uma hora e meia e os assaltantes não foram identificados.

Adoção de crianças do Vietnã

Anuncia-se o surgimento de pedidos de adoção, por brasileiros, de órfãos de guerra do Vietnã. Essas pessoas, interessadas na situação das crianças vietnamitas abandonadas, poderiam procurar saber se no Brasil também não há crianças necessitadas de pais adotivos. As de lá são vítimas da guerra. As daqui são vítimas da pobreza.

Por maior que seja o empenho dos candidatos a pais adotivos, dificilmente poderemos absorver esse problema, que é dos vietnamitas e também dos norte-americanos.

As crianças que estão sendo evacuadas de Saigon, não são propriamente órfãos de guerra. São filhos de pais desconhecidos. Como sempre acontece em situações idênticas, as tropas de ocupação, num País estrangeiro, em convivência com o elemento feminino da terra ocupada, geram filhos. Do Paraguai vieram filhos de soldados brasileiros para o Brasil. E os que não acompanharam os pais brasileiros, em companhia das mães guaranis, ficaram por lá. Na Itália, soldados da FEB possivelmente, também, deixaram filhos. O que ocorreu no Vietnã, devido à presença no País de soldados americanos, sempre aconteceu em todas as guerras. E quem não se lembra das francesas que tiveram as cabeças raspadas, como castigo por sua intimidade com os soldados alemães?

Desgraçadamente, a emigração e a adoção de pais de outras nacionalidades, pode resolver de imediato o problema da fome ou da morte por bombardeio. Mas não resolve o problema psicológico dessas gerações de vítimas da guerra, irremediavelmente estigmatizadas.

Ainda no caso das crianças que estão sendo embarcadas em Saigon, houve recente deliberação do governo local, no sentido de impedir sua evacuação para o estrangeiro. Entretanto, mais forte se fez sentir o poderio do País interessado em recolher meninos que têm cinqüenta por-cento de sangue norte-americano e cinqüenta por-cento de sangue vietnamita. Depois da proibição de Saigon, embora relaxada por motivo de força maior, deixa de ser amistosa qualquer demarche brasileira, em que se procure transplantar para nosso País a debatida questão.

Quando a situação da Ásia era bem diferente da de hoje, o Japão, potência econômica dos tempos que correm, era obrigado a receber dos países de raça branca tratamento semelhante ao que a civilização Ocidental concede hoje ao Sudeste Asiático. Então um caso de retirada dos braços da mãe japonesa, do filho de um oficial americano, inspirou conhecida obra-prima da música lírica. Como sinal de protesto, a mãe despojada do filho suicidou-se, fazendo o arakiri.

Todos os povos têm suas tragédias. Tragédias semelhantes à do Japão de ontem ocorrem na Indochina de hoje. A solidariedade humana faz com que não sejamos indiferentes a isso. Acontece, porém, que também temos nossas amarguras de sabor apocalíptico. Precisamos cuidar primeiro delas. Depois veremos o que ocorre na casa dos vizinhos, ou dos que vivem de um lado do globo terrestre onde é meia-noite quando aqui é meio-dia.

Essas pessoas tocadas de súbito sentimento de solidariedade humana, para adotar crianças necessitadas, não precisam sair do perímetro urbano da Cidade Maravilhosa. E se resolvessem varar o interior encontram gente embrenhada no mato, sem possibilidade nem mesmo de mendigar, pois a nudez impede que saiam das moitas, para as estradas, os bandos de candidatos a pedintes.

"AINDA HÁ TEMPO DE COLHER"

TENÓRIO CAVALCANTI

NILTON SIMÕES analisando a última entrevista do governador Faria Lima, escreveu artigo públicado neste jornal de 8 do fluente com o seguinte título: "Tempo De Plantar". E desenvolvendo sua tese diz que nós habitantes da baixada fluminense estamos desde a posse de sua excelência aguardando um pronunciamento menos geral sobre as mazelas do novo Estado, e mais particularmente sobre a nossa indigência.

DESDOBRANDO seu raciocínio, com muita lógica e objetividade, diz que os moradores de Caxias, despertando da própria letargia, para o raiar de um novo dia, elegeram o honrado governador Faria Lima como arca de socorro para os náufragos habitantes da Baixada Fluminense.

COM efeito, a Baixada Fluminense é uma espécie de oceano irritado por permanentes tempestades e seus habitantes como náufragos no meio das ondas, lutam contra a morte, sem que seu destino tivesse inspirado piedade aos governantes de ontem, durante e depois de todas as revoluções que se fez no Brasil, por vários motivos, inclusive para combater a miséria.

NO mesmo estilo este jornal já publicou há vinte anos, editoriais semelhantes. Eu mesmo procurei despertar no passado a consciência dos homens públicos, rogando-lhes que abandonassem por alguns instantes a tranqüilidade dos gabinetes para observar o que se passava em verdade, muito antes da Revolução de 1964, nos arraiais da Baixada Fluminense. Valíamo-nos dos conselheiros, dos governadores de então, e esses só serviam de nosso intermediário junto as autoridades governamentais quando o nosso pedido fosse feito em função do interesse pessoal de cada um. Desde o porteiro de um palácio até o mais alto dignitário do governo só fazia alguma coisa por interesse político.

JUÍZES, delegados, ou mesmo autoridades graciosas, eram no que tange à proteção à infância, praticamente maniatados para o cumprimento da missão referente ao cargo. Não se tratava de negligência. Esse insignificante grupo preventivo ou repressivo pela carência absoluta de recursos, nunca pode fazer nada de prático em favor da infância abandonada. A delinqüência na região crescia como o buraco do metrô: quanto mais se tira, mais cresce. Na Baixada Fluminense também, quanto mais se prende e se mata, mais aumenta o índice.

O PROBLEMA sempre foi seriíssimo e a solução certamente dispendiosa. Constantemente, preenchíamos os espaços mentais com artigos ou discursos, comentários ou críticas sobre o assunto, censurando as omissões dos governantes que ao tempo usavam algodão nos ouvidos para não ouvir os gemidos de crianças desvalidas da Baixada Fluminense e não ver em toda extensão, a sistemática destruição de nosso patrimônio humano.

MOSTRÁVAMOS o erro de se pensar em alterar-se as relações de vida social dos habitantes daquela região sem que antes se alterassem as relações de produções com mais mercado de trabalho, mais poder aquisitivo, mais consumo e mais "standard" de vida.

HOJE, melhor refletindo sobre os problemas da Baixada entendo que, pode se criar ali uma sociedade justa e não apenas atenuar injustiças, desde que saneando a região e melhorando as condições de vida dos seus habitantes, se possa usar os três milhões de moradores da Baixada, com outro tanto dos subúrbios cariocas como fabuloso mercado de consumo do extraordinário parque industrial de São Paulo e Guanabara, sem prejuízo do nosso próprio desenvolvimento.

A REVOLUÇÃO de 1964, a nosso ver, foi bem pensada e está sendo conduzida pelos melhores homens do País, que aos poucos estão integrando o Brasil na posse de si mesmo, sem perigo de sua desintegração como outras nações que igualmente tentaram romper os diques do subdesenvolvimento.

EM 1883, Joaquim Nabuco em "O Abolicionismo", livro sempre atual, compreendeu a necessidade de uma transformação revolucionária no Brasil e em conseqüência escreveu: "Esse programa sério de reformas, as que podem ser votadas por leis apesar de sua imensa importância, são, todavia, insignificante ao lado das que devem ser realizadas por meio de um ideal mais sentido e de governos mais humanos".

E, incisivo:

"O povo brasileiro necessita de outro ambiente, de envolver-se e crescer em meio inteiramente diverso."

GRANDE e irradiante livro esse!

NA luta pela libertação do homem brasileiro e pela libertação econômica do Brasil, Nabuco era contra "As esmolas dos compassivos ou a generosidade das pessoas". — E aqui está o ideário que não é de um reformista disposto a aceitar grãos por esmola quando a própria seara, que é o Brasil, deve medir-se pelo tamanho proporcional do seu povo, ou o seu povo ser o tamanho proporcional da riqueza do País onde nasce. Isto é: País rico, povo feliz!

E NÃO se diga que essas idéias de Nabuco sejam de um renovador radical. Porque o era, escreveu "O Abolicionismo", livro que, como disse, pertence à categoria dos livros que só podem ser escritos pelos que "tenham altivez de pensar e a coragem de aceitar as conseqüências desse pensamento".

TODO aquele que fez política no Brasil de 1946 a 1964 ou até mesmo os candidatos da oposição que tiveram a liberdade de mandar suas mensagens pelo TRE diziam a mesma coisa: "Vamos salvar a infância das garras do pauperismo e afastar a juventude do caminho da perdição". Dando entrevista, prometendo mundos e fundos, impressionando a todos que como todos os sujeitos felizes, acreditam em mágicos e em tesouros ocultos de promessas materiais, conseguiam como conseguiram sempre o trampolim de onde o sabido pode pular para uma vitória eleitoral ou se perde, para um cargo polpudo e vitalício. Tempos depois a luz da verdade que apaga a chama da mentira, a situação se não piora sob certos aspectos, continua a mesma; ambulatórios que no tempo dos "pagadores de promessas" nunca puderam atender à milionésima parte dos necessitados, um leito de hospital para cada grupo de dez crianças doentes ou um lugar nos reformatórios onde sempre imperou a ociosidade, por falta de meios de trabalho para milhares de rapazes que se encontram dependurados no abismo do crime e da miséria. Eis uma pálida mostra do que fizeram a maioria dos que candidatos ontem, foram governos antes e não fizeram quando puderam mas, que continuam prometendo fazer quando puderem.

QUANDO se mutila peças teatrais em nome do poder público, o juizado de menores adverte os jornais que publicam retratos de artistas semi-sumários, mas as pocilgas douradas de Copacabana como os motéis e pensões da rede de exploração do lenocínio da chamada zona metropolitana e particularmente na Baixada Fluminense, onde os hotéis estão cheios de meninas prostituídas aumentando os haveres dos seus exploradores. O negócio se transforma em indústria de alta rotatividade e sempre combatida com visíveis tolerâncias. Um terço do orçamento deste grande Estado seria muito pouco para dar socorro às grandes necessidades de uma região abandonada, que nenhuma culpa tem de ter tido tão pouca sorte com os seus governantes.

INFELIZMENTE a política não tanto com os homens para os cargos, mas se preocupou muito "com os cargos para os homens", sem perder de vista as nulidades para as funções e os valores reais para serem abandonados.

É POR isso que ainda existe na Baixada centenas de milhares de habitações sem condições sanitárias e muitas delas sem luz, sem água e sem asseio, e seu povo minado de endemias e incapaz para a luta do trabalho.

EIS porque Nilton Simões com aplausos gerais diz que o governador Faria Lima é a semente desse canteiro "fertilizado pela esperança recém despertada para ser-lhe devolvida na estação da colheita". Que Deus o ouça!...

COMENTANDO

ANTÔNIO TEIXEIRA RISCADO

Não há mais porque se esconder a cizão que está ocorrendo dentro do MDB do Estado do Rio de Janeiro. A luta que se travou, primeiramente intra-muros, entre as lideranças de Amaral Peixoto e Chagas Freitas, a despeito de todos os esforços que foram feitos por alguns abnegados, se torna cada vez mais acirrada.

Dividiram-se definitivamente as correntes. Separaram-se os radicais dos ortodoxos, e essa separação longe de trazer qualquer benefício, serve para tirar de atividade no plenário, os que mais combatem dentro do clima de atritos, que hoje é uma constante dentro do MDB do Estado do Rio.

O que nos foi dado a assistir na segunda-feira, dentro do recinto do plenário, é deveras contristador. Na tribuna um deputado falando sobre assunto da mais alta relevância, e no corredor central o deputado federal Miro Teixeira e o líder José Maria Duarte, atraindo jornalistas credenciados na casa, para dar conhecimento das medidas que iriam tomar junto ao presidente nacional de seu partido, para derrubar da Comissão Provisória o senador Amaral Peixoto.

Convenhamos que o local, não é absolutamente apropriado para relatos dessa natureza, que nada têm a ver com a função dos senhores membros da Assembléia Constituinte. Os assuntos domésticos podem e devem ser tratados fora do recinto da Assembléia, e para isso lá estão as salas das lideranças, onde os deputados devem tratar de assuntos domésticos e particulares.

Com muita justeza, ouvimos o ilustre 1.º secretário da casa em conversa com os jornalistas, demonstrar o desejo de disciplinar os trabalhos no plenário, com o qual estamos inteiramente de acordo.

De tudo que temos visto e ouvido, só nos resta lamentar o que ocorre presentemente no MDB do novo Estado, onde as paixões e o desejo de mando, está levando nomes que mereceram a escolha do eleitorado a esquecer que oram eleitos para trabalhar em prol do povo e não em benefício próprio, esquecendo a missão nobre que lhes foi confiada.

TÓPICOS

PUNIÇÃO DAS VÍTIMAS

Medidas punitivas estão sendo anunciadas, devido à existência no Rio, de quase três mil professoras licenciadas, muitas das quais com vencimentos.

O problema de se saber se os licenciamentos com vencimentos foram ou não foram regulares deve ser examinado caso por caso. Mais importante é averiguarmos porque tantas professoras apelaram para o licenciamento.

A causa desses licenciamentos é a mesma razão de um número muito maior de pedidos de demissão.

As professoras cariocas passaram a pedir demissão e apelar para o licenciamento, quando se tornou escandalosa a disparidade entre seus vencimentos e condições de trabalho, numa comparação com outras ocupações, do serviço público ou empresarial.

Os licenciamentos obedecem às mesmas causas do verdadeiro êxodo de moças que resolveram fazer concursos, passando a ocupar outros empregos, em melhores condições de trabalho.

Por culpa de várias administrações, gerou-se uma mentalidade segundo a qual a professora do ensino primário deveria ganhar apenas para os alfinetes, mantendo-se como dependentes dos pais, enquanto solteiras, ou dos maridos depois de casadas. Mas os tempos mudaram e tal situação tornou-se cada vez mais desfavorável.

Eis porque as professoras passaram, em grande número, a pedir demissão ou licença.

Agora, as vítimas de uma situação injusta encontram-se ameaçadas de punição. São culpadas de perceberem vencimentos ridículos.

A MUDANÇA DAS FAIXAS

Volta-se a apelar para a pintura de faixas, como recurso destinado a evitar o uso de carros oficiais fora de serviço. As primeiras faixas lançadas há mais de dez anos, eram amarelas. As novas faixas terão outras cores.

As cores são sempre berrantes. E as inscrições com a observação de que os carros oficiais devem ser usados "exclusivamente" quando em serviço servem ao mesmo tempo de advertência, lembrando que o abuso dos caronas de chapas-brancas representa em nossa terra uma instituição.

Se a faixa de uma outra cor impedia ou pelo menos reduzia consideravelmente o abuso, por que mudar a cor? E se a faixa de uma outra cor não impedia nem reduzia o abuso, por que, também, mudar de cor?

Não podemos acreditar que o jogo policrômico, por si só, resolva a questão, acabando com o uso indevido de carros oficiais.

A mudança de cor, determinando que as frotas oficiais se submetam à nova pintura, acarreta uma despesa que pode não ser ruinosa, mas evidentemente é inútil.

Com faixas ou sem faixas, sejam quais forem as cores, o emprego indevido de carros oficiais não será liquidado, enquanto não houver uma mudança de mentalidade, por parte do pessoal do serviço público. Com faixas ou sem faixas, o contribuinte continuará pagando o luxo dos que passeiam em carros destinados "exclusivamente" ao serviço público.

POSIÇÃO BRASILEIRA EM PARIS

O Brasil apóia a ampliação do temário da conferência econômica realizada em Paris. A princípio os países altamente desenvolvidos, que são os maiores importadores de petróleo, pretendiam que em Paris fosse discutida apenas a questão do preço do petróleo. Mas os representantes das nações subdesenvolvidas opinaram que não só o preço do petróleo, mas também o dos produtos importados pelos subdesenvolvidos, fosse também debatido.

Na verdade, embora nossas importações de petróleo pesem consideravelmente na despesa, também dependemos, para nosso desenvolvimento, de muitas outras importações que recebemos dos países altamente desenvolvidos. A discussão apenas do preço do petróleo, portanto, seria unilateral, beneficiando os países de alto desenvolvimento, em prejuízo dos países que têm, como o Brasil, programas baseados na doutrina do desenvolvimentismo.

Sem o barateamento de um grande número de produtos que somos obrigados a importar em função de nosso desenvolvimento, seríamos prejudicados e retardaríamos a marcha de nosso progresso.

Na conferência de Paris estamos demonstrando mais uma vez que, embora não filiados a nenhum bloco, em muitos casos os nossos interesses coincidem com o dos países do terceiro mundo.

ESCURIDÃO NO REBOUÇAS

Os jornais começaram a registrar declarações contra a escassa iluminação do Túnel Rebouças. Este túnel, que sem dúvida, pode constituir orgulho da engenharia nacional, tem mil e uma novidades, em matéria de instalações. Mas até agora, não se sabe porque, sucessivas administrações cariocas se esqueceram de iluminá-lo.

Dirigir num túnel já não é fácil. Os regulamentos do trânsito, por isso, estabelecem medidas rigorosas para quem atravessa um desses pontos delicados, tanto no tráfego urbano, quanto no rodoviário. Assim, a velocida edali é controlada, não é permitida a ultrapassagem, os faróis baixos devem ser acesos etc.

Aqui, a velocidade máxima não é levada em conta. E, onde deveríamos andar a setenta quilômetros, somos obrigados a acompanhar os colegas que correm a cem ou mais de cem, dentro ou fora dos túneis. Ora, sem iluminação suficiente, torna-se a travessia uma aventura audaciosa. No caso do Rebouças, dirigindo com iluminação economizada temos a sensação de que nos embrenhamos no famoso labirinto mitológico, sem o fio de Ariadne, capaz de nos orientar em situações difíceis, como andar de carro por baixo da rocha viva, do Rio Comprido à Lagoa, em pleno reino da penumbra.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Período favorece novos métodos de encarar a vida. Perspectivas mais amplas em seus projetos. Maior aproximação com pessoas do sexo oposto. Número favorável: 308.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio) — Boa acentuação para recursos e bens. Cuidado com o tipo de acordo financeiro que fizer esta tarde: pode ser instável. Orienta-se com pessoa amada. Número favorável: 10.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — A Lua-Cheia, traz um aviso relativo a romances recentes: precavenha-se. Procure descobrir os motivos de afastamento de certa criatura: intrigas. Número favorável: 773.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Procure não ignorar certos defeitos de quem você ama: poderá modificá-los. Seus esforços profissionais estão sendo, entendidos. Descanse à noite. Número favorável: 432.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — aumentaram seus poderes de criatividade. Faça concessões nos assuntos entre entes queridos. Evite envolver-se em problemas entre vizinhos. Número favorável: 894.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Tendência de desarmonia entre seus familiares. Poderá ser desafiado para um confronto para assunto de trabalho. Viagens curtas serão inúteis. Número favorável: 812.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Ligeiras confusões relacionadas com seus empreendimentos diários. Não olhe muito para longe, pois seu objetivo sentimental está perto. Número favorável: 067.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Sua saúde exige agora cuidados extras. Não arrisque sua sorte no amor, para não ser queimada. Possibilidade de pequeno prejuízo. Número favorável: 495.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro — Não se deixe levar por caminhos instáveis: quem a ama, está muito próximo de você. Procure objetivar suas pretensões. Poupe mais sua saúde. Número favorável: 088.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — À tarde, poderá surgir um problema no ambinte do lar: não se inquiete. Um segredo ou um trabalho importante, trarão recompensas. Número favorável: 312.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Circunstâncias sugerem que você modere um pouco seus objetivos: vôe mais baixo. Afaste alguns projetos, que dão trabalho e não lucro. Número favorável: 729.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Sucesso pelo que você luta, pode ser ilusório. Hoje, não julgue. Faça um pouco de higiene mental com leitura leve. Número favorável: 601.

DOAÇÃO DE SANGUE EM VEZ DE TROTE NA PUC

Mais de uma centena de calouros da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro reuniu-se na manhã de ontem, no pátio daquele estabelecimento com a finalidade de doar sangue, iniciando assim campanha que substituirá o tradicional trote.

Na ocasião, a sra. Carlota Osório, presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, que organizou a campanha, informou que a PUC teve o privilégio de iniciá-la por ter ganho a taça da ABDVS, em razão do elevado número de doadores que a integram, fator que traduz o grau de formação moral e sua receptividade à causa do voluntariado de sangue.

A campanha terá prosseguimento em outras Universidades, sob os moldes hoje observados na PUC, esperando a sra. Carlota Osório que se estenda a todos os estabelecimentos de ensino superior do País, substituindo o trote tradicional por uma ação generosa, humana, de calouros e veteranos em benefício da coletividade.

O material coletado durante a campanha será distribuído, através do Instituto Estadual de Hematologia, aos hospitais do Rio, para doação aos doentes carentes de recursos.

Em 1974, o Touring Club do Brasil atendeu a 303.642 automobilistas

As auto-escolas-Touring e os Detrans-Touring, espalhados pelo Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e em Brasília, realizaram ..... 303.642 atendimentos no exercício de 1974, incluindo as atividades do Serviço Internacional.

Os Detrans-Touring alcançaram ... 276.494 atendimentos; o Serviço Internacional, que emite documentos para circulação no exterior (franquia aduaneira etc.), 16.696; as auto-escolas, .. 10.452, correspondendo à média de .. 25.303 atendimentos mensais no setor de carteiras de motoristas.

ONDE FUNCIONAM

Na cidade do Rio de Janeiro, estão instaladas 6 auto-escolas-Touring, nos bairros de Botafogo, Tijuca, Todos os Santos, Penha, Campo Grande e na Ilha do Governador. No Estado de São Paulo existem 5, três na capital, localizadas nos bairros do Aeroporto, Ibirapuerã e Penha, uma na cidade de Santo André e outra em Santos. Ainda na capital paulista, o automobilista poderá fazer exames médicos nos postos Detran-Touring da Rua Quirino de Andrade, nº 35, Centro; Av. Tiradentes, n.º 728, na Luz; Rua Coronel Rodovalha, n.º 210, na Penha, e Rua Dr. Antônio Bento, n.º 181, em Santo Amaro.

BALANÇO DO DETRAN-SUL

Somente o Detran-Sul, no Rio, que trabalha em convênio com o Touring Club do Brasil, atendeu, em 1974, a 18.005 pessoas, realizando 4.798 exames psicotécnicos, 5.011 exames práticos e 1.863 provas escritas. Na auto-escola que funciona em sua sede foram atendidos 3.333 pretendentes à carteira nacional de habilitação, tendo-se matriculado 2.828, dos quais foram aprovados 2.286 e reprovados 542, correspondendo aprovações, superior em 31% ao índice exigido ao percentual de 81% de aprovação exigido pelo DETRAN, sem dúvida dos maiores do País. Há na sede do Detran-Sul, à Rua General Severiano, n.º 201, um posto de identificação do Instituto Félix Pacheco, à disposição do público em geral.

"CHECK-UP"

Por sua vez, a oficina mecânica central (OMEC), unidade de serviços do Touring, também ali sediada, realizou 10.174 consertos leves em automóveis de sócios. Nessa oficina é realizado um *check-up* do sistema de suspensão dianteiro, que reduz acidentes, prolonga a vida do veículo e proporciona economia de pneus, trazendo segurança, confiança, bem-estar e tranqüilidade ao automobilista.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

Mara, que andou pelo Brasil com o Colé, retornando na próxima semana e prometendo fazer boate no Rio

● Na próxima semana, o Grupo Arte estará estreando, no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, na Rua Henrique Dias, 25, no Rocha, a peça de Luis Olimecha, "Uma Casa Chamada Encrenca", dirigida pelo próprio autor e contando com a participação de um grande elenco profissional, entre eles Edgar Martorelli, Procopinho, Carmem Célia, Eloy Toscani, Teresa Cristina e muitos outros. O teatro tem capacidade para 200 espectadores e para a estréia já estão vendidos todos os ingressos, em virtude do nome do autor, artista consagrado e agora escritor.

● Hoje tem boate no Satélite Clube, com "show" programado para às 23 horas e marcando o reinício das grandes noites da agremiaçao da Rua Haddock Lobo e no domingo mais um almoço musical, animado pelo Luisinho e seu conjunto, com grandes atrações contratadas pelo Jorge Barbosa.

● Continua de vento em popa na Bierklause o conjunto de Araripê, já tradicional nas noites cariocas e merecendo todo apoio do Elias Abifadel, que sempre se preocupa em oferecer algo novo e bom para seus freqüentadores.

● O espetáculo "Brazilian Follies 75", em cartaz no Hotel Nacional, completou 300 representações, sob a direção de Caribé da Rocha. Ja foi visto por mais de 100 mil pessoas e no elenco, entre outros, estão Jerri Adriani, Jorge Goulart, Nora Ney e Edu da Gaita. E para iniciar os preparativos do 1.º Festival da Arte Culinária Italiana, chegou ao Rio, Antônio Del Bazo, diretor de Relações Públicas da rede de Hotéis Italianos CIGA. Está no Hotel Nacional e o festival será inaugurado dia 18 no Hotel Nacional-Brasilia, com recepção oferecida pelo embaixador da Itália, Enrique Carlo Giglioli, marcando o início das festividades do 15.º aniversário da capital federal. O festival prosseguirá em São Paulo, de 23 a 30 do corrente, no Hotel Jaraguá, encerrando-se no Hotel Nacional-Rio de 1.º a 8 de maio.

● A Associação Comercial e Industrial da Lagoa, como faz habitualmente, confere aos que mais se destacaram no decorrer do ano anterior diploma e desta feita o escolhido foi Oswaldo Sargentelli, que recebeu de "Destaque em Casa de Espetáculos", em 74, com seu Obaoba.

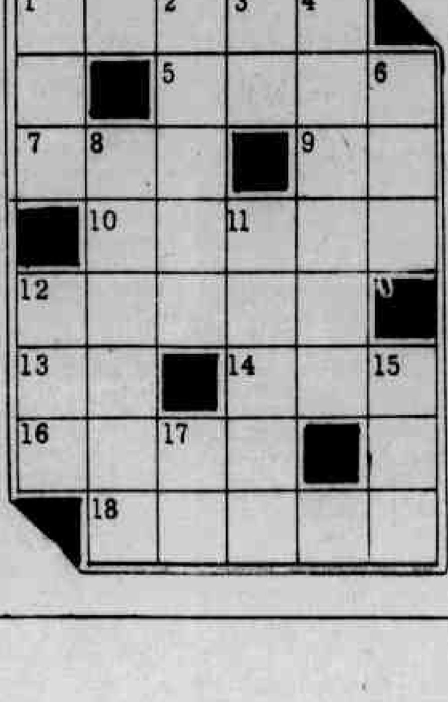
● Neste fim de semana quem estará se apresentando na Churrascaria Temtudo, em Madureira, é Luis Vieira e Serguei acompanhado pelo conjunto de Ubirajara Silva e seu bandoneon. Durante a semana, Ubirajara está acompanhando Juracy Baba de Quiabo, Mário César e Cristiane. Aos domingos, o conjunto "Os Amitiz" acompanha Mário César, Amélia e os palhaços Pardal e Moleza.

● Muito bacanas as instalações do novo São Luis Hotel, na Travessa Alberto Coceza, 28, em Nova Iguaçu, com telefone 2408 para reservas. Reabriu para servir à comunidade local e aos turistas que procuram aquela cidade.

● Paulo Xaveco agora está no primeiro "show" do Carroussel, com animação a cargo do cantor Jordélio Marçal. Pimenta resolveu colocar aquele dublador e cômico no espetáculo de meia-noite, a fim de proporcionar também excelentes números para o "show" das 3 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira



HORIZONTAIS: 1. (Pop.) Cachaça; 5. Capaz, idoneo; 7. Grande geleira dos Alpes berneses; 9. Estibordo (abrev.); 10. Liquido esverdeado e amargo segregado pelo figado; 12. Desfrutar; 13. Sufixo que designa: agente ou autor; 14. (Fig.) Privilégio; 16. Amarrar; 18. Doido, louco.

VERTICAIS: Lavatório; 2. Ferrôlho a que está ligado o lacete da fechadura; 3. Ganhos e Perdas (abrev.); 4. Peça do arado ou da charrua que liga a rêlha e a araveça; 6. Observação (abrev.); 8. (Med.) Acão ou efeito de abortar; 11. Mulher que furta ou rouba; 12. Medida usada antigamente pelos construtores de naus; 15. Progenitora; 17. Aura, brisa.

SOLUÇAO

HORIZONTAIS: 1. Pinga; 5. Apto; 7. Aar; 9. E.B.; 10. Bilis; 12. Gozar; 13. Or; 14. Dom; 16. Atar; 18. Orate.

VERTICAIS: 1. P[illegible]; 2. [illegible]; 3. G.P.; 4. A[illegible]; 6. Obs.; 8. Aborto; 11. Ladra; 12. Co.; 15. Mãe; 17. Ar.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Estorinha...

Juca Cháves atualmente tem muitos motivos para sorrir. Primeiro o seu **show, O Pequeno Notável,** no Teatro Aquárius, em São Paulo, que vem fazendo tanto sucesso que a administração do teatro foi obrigada a adquirir uma série de cadeiras extras para colocar durante as apresentações de Juca, pois as que haviam disponiveis não foram suficientes para acomodar a média de mil espectadores que comparecem todas as noites para assistir o **menestrel maldito.** O segundo motivo de riso é sua recente separação de Vera que foi divulgada pelos jornais. Nenhum dos dois sabia que haviam se separado e quando foram comunicados pela imprensa acharam muito engraçado. O terceiro motivo é o troféu que Juca vai receber, ou seja — **o cassete de ouro,** por ter vendido mais de 50.000 cópias de seu **show Vá Tomar Caju.** Ri melhor quem ri por último.

Escolas, blocos & batuques

Lins Imperial teve reunião geral das mais movimentadas. O principal assunto foi a nova estruturacão da escola. E, em seguida, a escolha do tema enrêdo que apresentou Carlos Manoel Carvalho como vencedor. A Lins Imperial vai no carná 76 de *Folias de Reis.* A alá dos Compositores já entrou no campo das pesquisas para a composição do samba para a história vencedora pela maioria.

• • •

O Arranco do Engenho de Dentro, também, já tem tema pará o enredo do próximo carnavál: Irápuru *O Dêus da Montânha do Sol.* É uma história fascinante que, bem explorada poderá levar a jovem agremiação à paradás dos maiorais.

• • •

A *Ala Florentina O Coringa,* agora, integrante da Império Serrano, viajará com o Salgueiro, em junho próximo, a Europa. Seu grupo será composto de 40 figuras, incluindo seu destaque dona Ester de Almeida. De parabéns o cel. Mauro.

A *Ala É Ou 80,* da escola de samba Beijá Flor de Nilópolis, promove festá, nesta sexta-feira, na quadrá de ensaios, Rua Prácinha Walace Paes Lemé, a partir das 22 horas. Conjunto Copa Sete vai oferecer a música.

• • •

É bom lembrar que está confirmada a festa de sábado próximo, no Pavilhão de São Cristóvão, promoção da bicampeã, Acadêmicos do Salgueiro. *Show dos Campeões* reunirá o que há de melhor em termos de samba-gente com todos os requisitos.

Clubes & Sociedades

VI Festival de Músicas de Favelas tem prosseguimento nesta sexta-feira, na Associação Atlética Florença, Rua Alecrim, 585, Vila Kosmos, onde será realizada a 5.ª eliminatória. Mais cinco composições serão submetidas à apreciação do júri, das quais, cinco serão selecionadas para as semi-finais.

—:o:—

Ivon Curi bolou um esquema bem funcional para atender as mais diversas camadas sociais, no **Sinhá.** Pelo preço fixo de Cr$ 75,00, pode-se saborear nada menos que 13 diferentes pratos da culinária brasileira. Às sextas e sábados, feijoada completa. A sobremesa pode ser da preferência de cada um, embora a mais solicitada seja **baba de maçã.**

—:o:—

Esperança Futebol Clube, do gigante Jorge, divulgador da Tapecar Discos, com sede própria, das mais modernas, em Engenho Pequeno (Andrade Araújo), Nova Iguaçu, promove no próximo dia 20, a partir das 12 horas, **Festival da Batata Frita** e, dia 21, **Torneio de Pelada,** com início às 8 da matina. O presidente Arlindo, muito **bona gente,** está armando uma programação social e esportiva para comemorar os dias festivos deste ano e promete fornecer, em primeira mão, ao **Show da Cidade.**

—:o:—

CAP (Carlinhos Auto-Peças) Country Clube, de Duque de Caxias, contratou o fino repertório do conjunto Renato e Seus Blues Caps para a sua festa do próximo dia 19, com início às 22 horas. Os ingressos poderão ser adquiridos nas Avenidas Brigadeiro Lima e Silva 902 e Presidente Kennedy 180, Centro.

—:o:—

A sociedade paulista vai aplaudir, mais uma vez, o talento de **Eliana Pittman,** hoje. A genial estrela internacional cantará o repertório da mundialmente famosa, **Edith Piaff,** no **Show da Ducal,** sucesso de todo ano.

—:o:—

Nelson Nascimento, vice de Relações Públicas do Renascença Clube, agora com suas festividades nos salões da Associação Atlética Tijuca, antecipando o sucesso da **Noite de Samba,** de sábado próximo. Leci Brandão, excelente compositora da Mangueira, poderá ser a atração especial para **Show da Cidade.**

Tudo é show no Rio...

1) A partir do próximo dia 15 São Paulo ganhará mais uma casa de espetáculos. Trata-se do Teatro Aplicado, na Avenida Brigadeiro Luis Antônio, que começará suas atividades com a peça *Lampião no Inferno* e nos dias 21 e 22, segunda e terça-feira, será a vez de um *show* da cantora Cláudia Versiani, acompanhada do grupo Mandengo. O *show* tem a direção geral de José Tarcísio, artista plástico ganhador de diversos prêmios.

2) Carlos Imperial parte agora para a conquista da Barra da Tijuca. Está organizando no bar Ilha dos Pescadores, um dos recantos mais freqüentados da Barra, *Uma Noite em Buenos Aires,* festa que marcará, no dia 21 de abril, o início das atividades da TELAN (agência argentina de notícia) no Rio de Janeiro. Essa noite latina vai ter carnes, vinhos, danças típicas argentinas e, como não poderia deixar de ser, um carnaval, para fechar a noite *en latino-américa.*

3) Fafi, a cantora compositora que coleciona troféus de "melhor intérprete" como resultado de sua participação em festivais de música popular brasileira que acontecerá no mês de maio próximo, no Clube Sírio Libanês. Realização do grupo CUCA.

4) Paulinho Soares que ficou mais conhecido por seus sucessos em disco (*Bate-Boca, Elisabete, Cala a Boca*) do que por apresentação ao vivo, vai finalmente fazer uma temporada de *shows* no *One Way,* esta semana até domingo. Aos admiradores da MPB, recomendamos não perder esta oportunidade.

5) A *arrepiada* Ester Tarcitano, vedeta das mais badaladas e produtora do *show* erótino-humoristico *O Rebu... da Kung Fu,* que conta com números eróticos, artistas internacionais, como *Os Azês da Mímica, Neide,* e *Strip-teaser,* bailarinos, passistas e a chacrete Regina Pinto, foi convidada por um empresário venezuelano para armar o *Rebú* na Boate *El Coche Rojo,* em Caracas. O *arrêpio* acontecerá entre os dias 15 e 20 de abril próximos.

6) *Bete Carvalho* cada vez mais ativa, agora na ponte Rio-São Paulo. Dia 11 de abril grava o programa de Airton Rodrigues: Clube dos Artistas que vai ao ar dia 18 pela Tevê Tupi. No mesmo dia 11, faz *show* no Clube Harmonia e no dia 12 no Paulistano, ambos em São Paulo.

Bete, agora, apresenta-se sempre acompanhada por seu conjunto, *A Fina Flor do Samba.*

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73
Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCE GOSTA.

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

44% E PISO DE Cr$ 770,45 PARA ALFAIATES E COSTUREIRAS

Os alfaiates e costureiras (das indústrias de roupas e dos setores sob medida) fazem jus ao reajustamento salarial de 44 por-cento e ao piso de 770,45, com efeito retroativo a três de março deste ano, por força de acordo celebrado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, segundo informação da diretora da entidade, sra. Valdice Macedo Nobre. O acordo assegura, ainda, um desconto, em folha de pagamento, da quantia correspondente a cinco dias de reajuste, para os serviços assistenciais do órgão classista.

Destacou dona Valdice que estão sendo enviadas circulares aos patrões, com relação ao assunto, esperando que seus companheiros possam receber, ainda êste mês, o aumento a que têm direito.

BOLSAS

Amanhã começarão a ser distribuídos os cheques referentes à segunda parcela do ano passado de bolsas de estudo do PEBE, devendo os interessados comparecerem à sede, Rua Camerino, 128, 8.º andar, no horário de 9 às 20 horas.

CURSO

Está sendo realizado no sindicato um curso de modelagem, com excelente freqüência.

Esclareceu nossa informante que é o primeiro curso de modelagem que se promove aqui no Rio e, pelo êxito que está alcançando, deverá ser repetido, para o que, oportunamente, serão abertas novas inscrições.

Funcionalismo em Foco

EVY VIEIRA

Aposentadorias vão renovar o serviço público

Evi Vieira

— Mais de 120 mil trabalhadores, entre servidores públicos e empregados em empresas privadas, poderão aposentar-se, ainda este ano, caso o projeto do governo, dispondo sobre a contagem recíproca de tempo de serviço, já em tramitação na Câmara dos Deputados, seja aprovado e regulamentado até o próximo mês de outubro — afirmou o professor Darci Daniel de Deus, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, explicando que a luta em favor daquele benefício de grande alcance social fôra iniciada há mais de quatro anos, sendo debatida, inclusive, durante as audiências que tivera com o ex-presidente Médici e o ex-ministro do Trabalho, Júlio Barata.

Destacou que o ato do presidente Geisel corrigirá uma injustiça, qual seja a de impedir que o assalariado, ao mudar seu ramo de atividade da empresa privada para o serviço público e vice-versa, embora sem interromper suas contribuições previdenciárias para o INPS ou IPASE, tivesse seu tempo de serviço computado para efeito de aposentadoria.

Darci Daniel de Deus garantiu que a medida tardou porque os técnicos do Ministério do Trabalho custaram a encontrar fórmula capaz de conciliar os interesses em jogo, pressupondo-se que a medida acarretaria vultosos prejuízos ao sistema previdenciário ou acentuado êxodo da mão-de-obra qualificada.

"Com a criação do Ministério da Previdência Social — acentuou — o problema voltou a ser estudado com mais propriedade e num clima de realismo social, culminando com a mensagem do governo reconhecendo o legítimo direito do assalariado de contar o seu tempo de efetivo trabalho para a aposentadoria."

Acrescentou que a medida, além de fazer justiça, ensejará uma grande renovação nos quadros das administrações pública e privada, abrindo maiores perspectivas às novas gerações brasileiras, que constituem o alicerce do país em fase de progressivo desenvolvimento.

"Acredito — frisou — que o projeto da contagem recíproca correspondeu plenamente à expectativa geral, atendendo simultaneamente aos interesses de todos: administradores, jovens e velhos trabalhadores".

APOIO

Darci revelou que tão logo a mensagem presidencial chegou ao Congresso Nacional enviou telegramas aos parlamentares pedindo urgência e o máximo interesse de todos para a importante proposição.

"Em resposta — afirmou — já recebi informações de vários deputados e senadores de que a mensagem será aprovada sem maiores dificuldades, inclusive a notícia que me foi dada pelo deputado Célio Borja, presidente da Câmara, de que o expediente da ASCB sobre o assunto fôra anexado ao projeto em curso".

SEDE EM BRASÍLIA

Considerando vital a união de todo o funcionalismo em torno de ideais comuns, Darci Daniel de Deus anunciou para 28 de outubro próximo — Dia do Servidor Público — inauguração da nova e moderna sede da ASCB em Brasília, com 14 andares e dotada de todos os requisitos modernos para o perfeito atendimento dos seus associados.

"A valorização da função pública — esclareceu — conquistada às duras penas e ainda não totalmente concretizada, exigiu dos líderes da classe maior dinamismo e atenção para os problemas dos servidores. Com a sede em Brasília estaremos próximos do centro de todos os acontecimentos e com maiores possibilidades de advogar as boas causas do funcionalismo, entre as quais pressa no enquadramento de todos os servidores nos níveis do novo Plano de Classificação de Cargos, criação de escolas de serviço público e a Universidade do Servidor Público, instalação de restaurantes nas repartições públicas, a exemplo do que já acontece no INPS, e várias outras reivindicações que consideramos justas."

* * *

GRATIFICAÇÃO — A gratificação pelo regime especial de trabalho policial, criada pela Lei número 10.291, de 1968, do Estado de São Paulo, não alcança aqueles que se reformaram antes de sua vigência. Embargos não conhecidos, por não demonstrada a divergência. ERE-78.857 — SP — S.T.F. de 08.01.75, D.J.U. pág. 73.

* * *

DISPONIBILIDADE — Pretensão de professora de ensino médio à disponibilidade remunerada, em razão da extinção da disciplina para a qual fizera concurso. Impossibilidade, por não estar extinto o cargo de professor e por ser legítimo o aproveitamento do titular para lecionar disciplina afim, ou exercer funções na administração do ensino. — Recurso provido. RE — 78.977 — AM — S.T.F. de 08.01.75 — D.J.U. pág. 73.

* * *

DEMISSÃO — Funcionário Público. Demissão decorrente de inquérito em que o indiciado prestou depoimento e apresentou defesa. Inocorrência de nulidade manifesta. Inidoneidade do mandado de segurança para anulação de processo administrativo, e que poderá ser pleiteado pelas vias ordinárias. Recurso conhecido e provido. RE. 79.110 — PR — S.T.F. de 08.01.75 — D.J.U. pág. 74.

* * *

APOSENTADORIA — Dl nº 3.858-41, art. 5.º Lei n.º 1.812-53. Decreto n.º 39.570-56, Lei n.º 3.115-57, arts. 15 e 16, Lei n.º 2.752-56, art. 1.º § único. Dupla aposentadoria pleiteada por servidores que, integrados na extinta Rede Mineira de Viação, nunca tiveram o status de funcionários federais. Ação ordinária julgada improcedente na Justiça Federal. Recurso extraordinário (letras *a e d*) de que o Supremo Tribunal não tomou conhecimento. Precedentes da Corte sobre o Assunto questionado. RE. 79.457 — MG — S.T.F. de 08.01.75 — D.J.U. pág. 74.

* * *

RECLAMAÇÃO — Servidores das estradas de ferro integradas na Fepasa S.A. Competência da Justiça Estadual para o processo e julgamento das reclamações de seus servidores. Recurso conhecido e provido. RE 79.688 — SP — S.T.F. de 08.01.75 — D.J.U. pág. 75.

* * *

CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA COLUNA — Associação dos Servidores Civis do Brasil, Assessoria de Relações Públicas, Av. Marechal Câmara — 150 3.º andar — Rio de Janeiro — RJ.

SECRETÁRIO DE OBRAS VISITA DUQUE DE CAXIAS

O prefeito Renato Moreira da Fonseca e o secretário de Obras e Serviços Públicos do Estado do Rio, engenheiro Hugo de Matos Santos, acompanhado de outras autoridades, visitaram a obra, em pleno andamento, de interligação de uma rede distribuidora de água ao Sistema Acarí, no Reservatório do Parque Araruama, em São João de Meriti, através de uma das redes abastecedoras do bairro Covanca.

A conclusão dess aobra e de outra — instalação de uma estação de bombeamento (booster) — na confluência da Avenida Presidente Kennedy com a ua Lauro Sodré — 1.º Distrito — que será iniciada nos próximos, tende a melhorar substancialmente o abastecimento da sede do município, com o aumento de adução de 90 para 350 litros por segundo ou seja, cerca de 30 milhões de litros de água por dia.

O reforço de emergência ao abastecimento de água para Duque de Caxias, segundo o secretário de Obras e Serviços Públicos, "reflete a ordem de prioridade do governo Faria Lima para os Municípios da Região Metropolitana". Nessa interligação, de cerca de 2.500 metros de extensão, estão sendo usadas tubulações de 400 milimetros de diâmetro e nela serão instaladas bicas de água em trechos de 200 metros para beneficiar as populações dessas localidades e evitar ligações clandestinas.

PRESIDENTE KENNEDY

O chefe do Executivo Duquecaxiense, aproveitando a visita do secretário de Obras, que se fazia acompanhar do engenheiro Elísio Moreira da Fonseca — Diretor de Operações e Manutenção da CEDAG, percorreu com aquelas autoridades e outros membros do seu *staff* todo o trecho da Avenida Presidente KennedY, compreendido entre a ponte do rio Meriti e o Lote Quinze, no Segundo Distrito, a fim de verificarem a precariedade do calçamento dessa importante via pública, principalmente do Centro da cidade até o bairro de Gramacho. O recapeamento asfáltico dessa Avenida, que liga o Município à capital do Estado e serve de opção de tráfego para as Rodoviais Washington Luís e Presidente Dutra, será feito pelo governo do Estado, atendendo reinvindicação do prefeito Renato Moreira da Fonseca.

PONTE E VIADUTO

Nessa oportunidade, as autoridades verificaram as condições de trafegabilidade da antiga ponte construída sobre o rio Meriti, na divisa do Município com a Cidade do Rio de Janeiro, que dá passagem para um só veículo. Foi ventilada a viabilidade de construção de uma outra ponte, a fim de dar vasão ao intenso tráfego que une as duas cidades.

A seguir, a comitiva oficial, da qual também faziam parte os engenheiros Wilson Pinto de Almeida — Chefe da Assessoria de Planejamento e Silvio Proença Nunes — Diretor do Departamento de Obras da Municipalidade, além do sr. Ruiter Poubel — Presidente do Diretório Municipal da Arena, visitaram o canteiro de obras ed um viaduto que será construído no bairro Corte Oito, sobre a linha férrea da Leopoldina, ligando os bairros Itatiaia e Centenário. Para execução dessa obra será necessária a desapropriação, pela Prefeitura, de alguns imóveis, bem como a indispensável colaboração do governo estadual, vez qeu tal obra permitirá outra opção de tráfego para ligar os dois lados da cidade.

Prefeito Renato Moreira e secretário de Obras, Ugo de Matos, visitam trabalhos na rede distribuidora d'água ao sistema Acari

O prefeito e o secretário de Obras conversam sobre as obras na rede distribuidora d 'água ao sistema Acari

DRAGAGEM

Também percorreram alguns trechos dos rios Jacatirão, Caboclos, Guanabara e Centenário, que fazem todo o escoamento das águas pluviais da cidade. Tais canais, em determinados trechos encontram-se obstruídos, motivo pelo qual serão dragados para melhorar o escoamento das águas e evitar futuras enchentes.

SINDICAL

PESSOAL DE JORNAIS E REVISTAS

Foi assinado pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, sr. Alceu Portocarrero, e o presidente do sindicato patronal, o reajustamento salarial de 44 por-cento, para o pessoal de administração dos jornais e revistas, a partir de 1-3-75.

Disse o sr. Portocarrero que, ainda este ano, a classe terá seu sindicato, pois o processo nesse sentido está em fase final na Comissão de Enquadramento Sindical.

CHAPA AZUL VENCE: TELEFONICOS

Ao encerramos nossos trabalhos, prosseguia a apuração do pleito realizado segunda-feira passada no sindicato dos telefônicos, e a CHAPA AZUL, liderada pelo atual diretor-tesoureiro da entidade, sr. Henrique Humberto Pignataro, estava na frente, com quase cinqüenta por-cento do total de votos. Em segundo lugar, a CHAPA VERDE e, em último, a AMARELA. Amanhã, divulgaremos o resultado oficial.

LUIS CARLOS CONTINUA NA DRT

O presidente Ernesto Geisel assinou decreto extinguindo as Delegacias Regionais do Trabalho dos antigos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro e criando a Delegacia Regional do Trabalho do Novo Estado do Rio de Janeiro.

Por outro ato nomeou o bacharel em Direito Luís Carlos de Brito, delegado Regional do Trabalho do Novo Estado do Rio de Janeiro.

A posse deverá ocorrer ainda esta semana, em Brasília.

BOLSAS PARA RADIALISTAS

O sindicato dos radialistas comunica que começa amanhã o pagamento das bolsas de estudo do PEBE, devendo os interessados comparecer à Rua Francisco Serrador, 90, grupo 302, no horário de 10 às 16 horas.

TRABALHADORES RURAIS

Dentro do Programa de Assistência ao Trabalhador Rural, o FUNFURAL celebrou diversos convênios de natureza médico-hospitalar, ambulatorial e odontológica com os Estados de Minas Gerais, Bahia e Santa Catarina, e distribuiu implementos para sindicatos rurais e associações beneficentes.

Os Estados beneficiados com os convênios e doações do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural foram Minas Gerais, Bahia, Amazonas, Ceará, Goiás, Pará, Paraíba e Piauí. Enetre os materiais doados encontram-se três ambulâncias, diversos autoclaves verticais, um gabinete odontológico e material de médio porte, perfazendo um total de 701.800,00.

AS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho na Casa dos Açores

O dr. Paulo Santos, chefe de Gabinete do ministro do Trabalho, no Rio de Janeiro, participou, domingo passado, na Casa dos Açores, de um churrasco de confraternização, a convite do diretor-social da entidade, comerciário Alfredo Sosinho. Estiveram presentes, também, os srs. Antônio Alves de Almeida, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Laureano Alves Batista, presidente da Federação dos Comerciários do Rio de Janeiro e Espírito Santo e Juiz Classista do Tribunal Regional do Trabalho; Mozar Amaral, presidente do SESC; Lourenço Gago Filho, diretor do PEBE.

O dr. Paulo Santos, chefe do gabinete do ministro do Trabalho

PESTE BUBÔNICA NA IBIAPABA

FORTALEZA (Luta Democrática) — Já chega a 22 o número de pessoas vítimas de peste bubônica na Serra da Ibiapaba, estando todas elas internadas no hospital de Ipu, não tendo sido registrados casos fatais.

Pesquisas estão sendo feitas para identificar novos casos na região e localizar focos de ratos e pulgas para serem exterminados. Na mesma região, em 1974, registraram-se 153 casos de peste.

PEDIDO NA ASSEMBLÉIA UM BUSTO PARA NATAL!

O deputado Miro Teixeira, pela voz da deputada Sandra Salim propôs, num gesto nitidamente eleitoreiro, que o governo Estadual, através da Prefeitura e da Secretaria de Obras, erguesse um busto de Natal na praça do Viaduto de Madureira sendo esta a última homenagem que se prestaria ao sambista.

REPERCUSSAO

Domingo no Portelão, será celebrada missa de sétimo dia em sufrágio da alma de Natal, em hora ainda a ser marcada. Quando o cortejo fúnebre passou pelo Hospital Carlos Chagas seu diretor, Sebastião Till, acompanhado de seus auxiliares, demonstrou seu reconhecimento pelo muito que o sambista fez por aquele estabelecimento hospitalar. O que poucos sabiam e que nos foi informado nos vinte minutos em que o cortejo esteve ali parado foi o detalhe de que o ex-presidente da Portela foi quem dotou o HCC de aparelhos de ar refrigerado, totalmente à sua custa.

Natal sempre dizia que quando morresse não queria tristezas acompanhando-o. Assim, cantou-se durante o sepultamento e também se bebeu. O bar situado ao lado do HCC teve esgotado seu estoque de cervejas e passistas da Escola de Samba Camisa Verde de São Paulo, compraram doze garrafas de cachaça "para tornar o ambiente mais festivo no Jardim da Saudade". De Madureira a Jacarépaguá cinco horas foram gastas até o momento do sepultamento do grande sambista, homem que inegavelmente muito fez pela sua escola, seus sambistas e por pessoas que a ele recorreram em circunstâncias diversas.

ASSEMBLÉIA-RJ

ATOS, FATOS & BOATOS

XI, gentes, tá uma phophokagem no MDB! Pois é. Mas diz que enquanto elezinho se divide em liderancas muitas a ARENA está coesa em tempo mór. Mais explicadinho: todinha reunida em torno do líder máximo. Mais explicadinho, ainda: o presidente Geisel. NO-DIZ-QUE-DIZ — Diz, hoje, que o FIDELIS DO AMARAL tá arranjando campo futebolístico prá jogo parlamentar ... E diz-que-diz que as funcionárias mais afoitas estão disputando os gabinetes do líder da ARENA LUIZ FERNANDO LINHARES, do 1.º Secretário MARCIO MACEDO, e do líder do MDB, CLAUDIO MOACIR. E diz que a coisa está em ponto de resultar além das vidas de fato, em coisinhas na base do contundente ... O ZK — 2139 EM AÇAO — Eis nosso espião relatando que ali na galeria do cá plenário um Ilustre Desconhecido estava dizendo pra outro: "Seja qual for o dia da próxima eleição da próxima Assembléia do Estado, um deputado, pelo menos, já pode se considerar eleito: JULIO LOUZADA. Ele que teve perto de 13 mil votos no antigo Estado da GB, vai dar autêntico banho de votos, quando as urnas recolherão sufrágios das terras cariocas e fluminenses para os mesmos candidatos. Ao que exclamou outro elezinho: "Pudera! Júlio é radialista mais de 35 anos e é ouvido diariamente por milhares de devotos em todos os municípios do outro lado da baía!". E mudando de assunto, lançou fala o primeiro dos Ilustres Desconhecidos "Sabe de uma coisa? Consta que o JOSÉ PINTO ande pleiteando junto ao Governador, a renomeação do administrador Regional de São Cristovão, que era elemento do MDB e que fez toda campanha de Erasmo Martins Pedro e do próprio Pinto.

O PAPO — E o que terá pro nosso papo, aquele cujo pai foi amigo do nosso chefe mór Tenório Cavalcanti, o MARCIO MACEDO? Diz elezinho o grande portelense: "Vou prestar homenagem ao Natalino José do Nascimento, o Natal ele que foi um dos grandes baluartes das escolas de samba."

AINDA NATAL — Também a respeito ao Natal, o EDESIO FRIAS está pedindo que coloquem o nome dele numa rua. *** E o ALOISIO TEIXEIRA deu entrada as 14 horas de uma indicação para que o nome de Natalino José de Nascimento seja logradouro público de preferência em Madureira. *** DE HUMANAMENTE — E ali da tribuna comenta o nosso SARAMAGO PINHEIRO, a respeito de um ato do secretário da Agricultura criando um grupo de trabalho para estudar a crise da avicultura do Estado. E elogia esse ato porque é preciso dar-lhe apoio muito grande para que não se repita o caso de pintainhos afogados nos rios, enquanto há tanta fome no mundo. E diz o nosso deputado que o governo não deve permitir certas coisas pois se há excesso, os que mande, através de frigoríficos, para serem distribuidos para todo o Brasil; e, até, para o resto do mundo, porquanto o problema da fome não é somente nosso. Falou. E humanamente.

DE OTIMA E OTIMOS — E a nossa simpaticona SANDRA CAVALCANTI como vai? Voces nem queiram saber, gentes, quão otimamente vai elazinha. E é de se ver quando, ao contrário da maioria dos cá deputs, vai à tribuna da cá casa! sóbria, elegante, com voz pausada e convicente solta sua fala. O que é um lenitivo para os dedicados delicados tímpanos da cá reporteca, que, não contem prá ninguém não, mas as vezes sofrem um bocado com os gritos dados, à guisa de fala, de certos parlamentares ... Mas vamos em frente que atrás vem gente. Nada nos conta a nossa Sandra, porém a respeito delazinha cá reporteca sabe muito. Por exemplos: atendendo à sua solicitação, o Governador decidiu que o Matadouro de Santa Cruz continuará funcionando até que o secretário da Agricultura, dr. Rezende Peres encontre outra solução. Aliás, dizem que o próprio secretário considera que o matadouro é muito importante naquela região. *** E consta, também, que o Cel. Manoel Soares da Rocha, ex-presidente da Câmara Municipal de Araruama e presidente do Diretório da ARENA daquela cidade que veio fazer convite à professora SANDRA CAVALCANTI para visitar o município num fim de semana, tenha saído muito satisfeito porquanto o povo de Araruama terá oportunidade de conhecer a brilhante líder da Minoria. *** E dizem, igualmente que causou excelente repercussão entre o professorado, a notícia divulgada pela nossa Sandra, de que a Secretaria de Educação proporá ao governador a criação de um incentivo de produtividade, para ser acrescido aos vencimentos do magistério, incentivo que deverá ser pago sempre que os professores estiverem na sala de aula, e que guardará proporções com o número de aulas dadas. Dizem que a medida visa incentivar o professor a dar tempo integral ou dedicação exclusiva ao magistério. E, gentes, tudo isso é ótimo. Muito ótimo, pois não?

E em matéria de papo: Fim.

III Campeonato de Futebol de Jornaleiros

Já estão abertas as incrições para os clubes que vão participar no III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, devendo os interessados se dirigirem à Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, no horário de 9 às 18 horas, com o sr. Alvaro Scudieri, ou solicitar informações pelos telefones 252-0450 ou 252-1477.

SELEÇÃO X CASCADURA

O Cascadura, campeão da temporada de 1974, estará enfrentando a Seleção dos Jornaleiros, no dia 14 de abril, no jogo festivo de entrega dos prêmios aos vencedores do certame recém-terminado. A Seleção dos Jornaleiros será convocada pelo dirigente Salvatori Perrota, do Copacabana I, vice-campeão da temporada.

TORNEIO INICIO

O Torneio Inicio da temporada de 1975 será realizado no dia 28 de abril, abrindo assim oficialmente a temporada.

Portanto, os clubes que vão participar do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros devem urgentemente providenciar as suas inscrições. A primeira rodada do certame de 1975 está prevista para o dia 5 de maio.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E DE INTIMAÇAO, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR SEMY GLANZ, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, etc.,

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Praça e de Intimação, com o prazo de 10 (dez) dias virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 18 do mês de abril de 1975, às 14,00 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no Saguão do Novo Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga, será vendido em hasta pública o bem penhorado a KENKICHI NAKAMURA e MARIA BARROSO NAKAMURA, nos autos do processo de Execução que lhes move MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, ficando também, pelo presente INTIMADOS os Executados para ciência do dia designado para a praça, relativa ao imóvel, casa e respectivo terreno, situados na Rua Paulino de Oliveira n.º 305 — Bairro Central de Campo Grande, confrontando-se mencionado imóvel pelo lado direito com a casa de número trezentos e oitenta e cinco (385) pelo lado esquerdo com a casa de número duzentos e vinte e um (221) da rua Sebastião Ribeiro; em frente com a casa de numero quatro digo, número quatrocentos (400) da Rua Paulino de Oliveira e aos fundos com quem de direito, cuja oferta minima devera ser de Cr$ 40.289,78 (QUARENTA MIL DUZENTOS E OITENTA E NOVE CRUZEIROS E SETENTA E OITO CENTAVOS). — E, para que chegue ao conhecimento de quem interessado estiver em arrematar dito imóvel, mandou o MM. Dr. JUIZ, expedir o presente, ficando o arrematante obrigado a efetuar o pagamento no ato de 20% (vinte por cento) relativo ao sinal; 3% (três por cento) do Sr. Porteiro dos Auditórios, e mais as custas devidas ao Cartório, de acordo com a Tabela XVI — item 4.º das Observações do Decreto-Lei 122 de ... 13-08-1969. — O saldo será pago no prazo legal, sob as penas da Lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS, Escrevente Auxiliar, datilografei; e eu, LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo.
SEMY GLANZ — JUIZ DE DIREITO.

(CE 1456)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL DE CITAÇAO de terceiros interessados certos e incertos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO BARCELLOS, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte dos ESPÓLIOS DE EUGENIO COSTA E DE DURVALINA GONÇALVES DA COSTA, foi proposta neste Juizo uma ação de USUCAPIAO cuja petição e despacho iniciais de fls. 2/4 são do seguinte teor: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. OS ESPÓLIOS DE EUGENIO COSTA e de DURVALINA GONÇALVES DA COSTA, representados pela Inventariante — EUDINA COSTA, brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente na rua Ourique n.º 469, nesta cidade, vêm, com fundamento nos artigos 550 e posteriores do Código Civil e 941 e seguintes do Código de Processo Civil, expor e requerer a V. Exa. o que se segue: 1. Por instrumento particular firmado em 15 de maio de 1926, o inventariado EUGENIO COSTA adquiriu de D. Echerria Isla um lote de terreno na quadra 40 (quarenta) da rua Ourique, na Penha, Freguesia de Irajá, nesta cidade, medindo 7 (sete) metros de frente e igual largura nos fundos e 38 (trinta e oito) metros de comprimento de ambos os lados (doc. n.º 1), sendo que, ainda por instrumento particular, adquiriu, depois, da mesma vendedora, outro lote de terreno, também situado na quadra 40 (quarenta) da mesma rua Ourique, contíguo ao primeiro, medindo, igualmente, 7 (sete) metros de frente e fundos e 38 (trinta e oito metros) de extensão por ambos os lados, conforme se verifica do respectivo compromisso celebrado em 25 de junho de 1928 (doc. n. º2), os 2 (dois) lotes com parte do preço em prestações e que foram tempestiva e integralmente liquidadas, tendo que as escrituras de compra e venda só não se efetivaram em virtude do falecimento da vendedora, que não deixou, inclusive, qualquer herdeiro. Em função dessas aquisições e das benfeitorias que realizou, o mesmo inventariado EUGENIO COSTA procedeu e obteve o remembramento dos 2 (dois) lotes de terreno num só e único imóvel — agora o da rua Ourique n.º 469, na Penha — Freguesia de Irajá — nesta cidade, medindo 14 (quatorze) metros de frente e fundos e 38 (trinta e oito) metros de extensão por ambos os lados, confrontando por um deles com o prédio e respectivo terreno da rua Ourique n.º 459, de Antão Inácio da Costa, de outro com o imóvel numero 481, da rua Ourique, de propriedade de Isaura Rosa Fragoso, e nos fundos com os prédios e respectivos terrenos da rua Cassela n.ºs 188 e 192 de, respectivamente, Joaquim Vieira e João Ferreira da Conceição, efetuando-se, na mesma oportunidade, a correspondente inscrição sob o n.º 437.464 — Código de Logradouro 03336 — na repartição estadual competente, passando a guia para pagamento do imposto predial a ser expedida, inclusive, em seu próprio nome a partir de 1939 (cf. doc. n.º 3). 2. Desde as aquisições e de forma ininterrupta até o seu falecimento em 07 de dezembro de 1954, o inventariado EUGENIO COSTA sempre teve a posse mansa e pacífica do imóvel, como seu, sem qualquer interrupção ou impugnação de quem quer que fosse, efetuando, inclusive, o pagamento — ano após ano, do imposto sobre eles incidente (docs. n.ºs 3 a 8), posse essa assim tranquila e legítima que a Inventariante permanece mantendo até a presente data, na condição de filha legítima e única herdeira, tendo em vista que sua mãe — DURVALINA GONÇALVES DA COSTA — falecera antes, em 24 de outubro de 1949. 3. Tal posse, certa, incontestável e mantida ininterruptamente desde, no mínimo, 1928, sem o menor embaraço ou contestação de terceiros, justifica a presente ação de usucapião para que seja possível a obtenção de título que faça a correspondente prova de consolidação do domínio na pessoa dos Espólios de EUGENIO COSTA e de DURVALINA GONÇALVES DA COSTA, a fim de que a inventariante possa ultimar, depois, os respectivos inventários que se processam, em comum, ante o Juizo de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício. 4. Com fundamento, portanto, no artigo 550 e seguintes do Código Civil, a Suplicante vem requerer a V. Exa. que, depois de processada e julgada a justificação, na forma do artigo 941 e posteriores do Código de Processo Civil, presente o ilustre representante do Ministério Público — e ouvidas as testemunhas abaixo relacionadas, se digne de determinar a citação dos confinantes antes indicados e do representante do Ministério Público, bem como, por editais, no prazo mínimo que for assinalado, os interessados incertos e desconhecidos para contestar, querendo e no prazo da lei, a presente ação de usucapião, julgando-a, ao final, procedente, reconhecendo e declarando, por sentença, o domínio sobre o imóvel da rua Ourique n.º 469, nesta cidade, que servirá de título hábil, na forma do artigo 945 do Código de Processo Civil, para a correspondente transcrição no registro de imóveis. Protestando pela produção de todas as provas permitidas em direito, especialmente depoimento pessoal de qualquer interessado, juntada de novos documentos, testemunhas e, eventualmente, vistoria, e dando à causa, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 15.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de agosto de 1974. (a) Nilson Brandão digo Nilson de Souza Brandão — O.A.B. (GB) 11.038)". — DESPACHO: "A. Nomeio perito para realizar uma vistoria prévia no imóvel o dr. Rivadávia Maciel Meier. Designe-se dia e hora para a diligência. Designe-se ainda dela e hora para a justificação da posse. Em 18-10-74 (a) Péricles R. de Oliveira — J.S." — SENTENÇA DE FLS. 38: Proc. 57.735. Declaro justificada a posse pelo depoimento das três testemunhas inquiridas às fls. 36/37-verso, nestes autos de Ação de Usucapião requerida pelos "Espólios de Eugênio Costa e de D. Durvalina Gonçalves da Costa, com relação ao imóvel da rua Ourique, n.º 469, na Freguesia de Irajá, para que esta decisão produza seus efeitos legais (art. 943 do C.P.C.). Publique-se no D.I. e transcreva-se no mandado no edital". PELO QUE, chama e cita os interessados certos e incertos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, com o prazo de trinta dia, advertidos de que, não sendo a mesma contestada dentro no prazo de 15 dias após decorridos os primeiros, se presumirão aceitos por eles os fatos articulados pelos AUTORES na dita ação. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos dez dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Maria da Conceição Pinto Madureira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (a) Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, o subscrevo. (a) Hugo Barcellos — Juiz de Direito.

(P.J. 806)

SOARES
EXECUTIVA
N.º 9322/73

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 10 (dez) dias.

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 18 de abril, às 14 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no "hall" de entrada do Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, 115, serão levados à praça para venda a quem maior lance oferecer acima de Cr$ 72.803,27 (Setenta e dois mil, oitocentos e três cruzeiros e vinte e sete centavos), os bens penhorados a ROBERTO GOMES e sua mulher CLAUDETE ALVES GOMES nos autos da ação executiva movida pela MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO e constantes do AUTO DE PENHORA de fls. 26, verso, a saber: "CASA e terreno da Estrada da Pena, número cento e sessenta e três (163), lote oito (8), na quadra seis (6), casa dividida em cômodos, próprio para residência. CONFRONTANTES DO IMÓVEL: Lado direito com a casa número cento e cinquenta e três (153); lado esquerdo com a casa de número cento e setenta e três (173); em frente com a casa de número cento e setenta e quatro (174 e aos fundos com quem de direito'. — Para conhecimento dos interessados, principalmente dos devedores ROBERTO GOMES e sua mulher CLAUDETE ALVES GOMES, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na conformidade da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu, (a) Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrevente-Juramentado, responsável pelo expediente, o fiz datilografar e subscrevo. (a) — SEMY GLANZ — Juiz de Direito. — Está conforme o original. (a) Luiz Alberto de Araujo Soares — Escrevente-Juramentado (responsável pelo expediente)

(C.E. 1455)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS A CARLOS CESAR WITTINE e sua mulher DELZA MADEIRA WITTINE, extraido dos autos da ação Sumaríssima proposta por JOSE AUGUSTO SALGADO DE CARVALHO, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a CARLOS CESAR WITTINE e sua mulher DELZA MADEIRA WITTINE, que estão em lugar incerto e não sabido, de que deverão comparecer no próximo dia 05 de junho de 1975, às 14.00 horas, para a realização da audiência de instrução e julgamento, apresentando as partes provas e defesas, nos autos da ação Sumaríssima proposta por JOSE AUGUSTO SALGADO DE CARVALHO, podendo os réus contestarem a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelos mesmos os fatos articulados pelo autor na inicial e, cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. JOSE AUGUSTO SALGADO DE CARVALHO, qualificado no incluso instrumento de mandato, por seu advogado com escritório na Rua Visconde de Inhaúma, 58, sala 1.208 — telefone 243-8683 (onde receberá as intimações — artigo 39, item I, do Código de Processo Civil), vem, com fundamento nos artigos 275 e seguintes do Código de Processo Civil promover a presente ação de outorga de escritura de PROCEDIMENTO SUMARISSIMO, contra CARLOS CESAR WITTINE e sua mulher D.ª DELZA MADEIRA WITTINE, brasileiros, casados, ele comerciário, ela de prendas do lar, residentes nesta cidade, na rua Aristides Espinola, 31, apto. 302, pelos motivos de fato e fundamentos de direito que passa a expor: 1. Que os suplicados foram herdeiros do Espólio de Guilherme Wittine, cujo processo de inventário e partilha tramitou perante a 3a. Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício. 2. Que nessa qualidade eles adquiriram o imóvel sito à Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 502, imóvel esse que, por instrumento particular, devidamente transcrito no Cartório do 6.º Ofício do Registro de Titulos e Documentos, sob o n.º 23.680, do livro B-42, em 7 de outubro de 1968, venderam ao suplicante, pelo preço certo e previamente ajustado de Cr$ 4.000,00, tendo sido totalmente pago; 3. Que os suplicados, apesar das reiteradas solicitações do suplicante, se recusam sistematicamente em outorgar a escritura definitiva do referido imóvel. 4. Que tal fato tem prejudicado sensilvel, digo, sensivelmente o suplicante, eis que o dito imóvel tem sido constantemente penhorado em execuções promovidas por terceiros, obrigando o suplicante intervir em vários processos, como terceiro embargante, na qualidade de senhor e possuidor. O suplicante se reversa o direito de, se for o caso, promover o competente representação criminal para apurar responsabilidades e punir os culpados; 5. Que com relação à sala 501 do mesmo prédio, a [illegible] do 1.º suplicado, que o vendera, já passou a competente escritura definitiva. Com relação à sala 502 — objeto desta ação — o suplicante requereu ao Juizo Orfanológico o competente alvará para outorga de escritura, tendo sido indeferido o requerimento em virtude de já haver sido expedido o respectivo formal de partilha; 6. Nessas condições, promove a presente ação para compelir os suplicados a outorgarem a escritura definitiva do imóvel sito à Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 502, sob pena de vê-la outorgada por esse honrado Juizo. Sendo assim, respeitosamente requer a V. Exa. a) a designação de data para a audiência de conciliação e de instrução e julgamento: b) — a notificação dos réus para, querendo, comparecerem à audiência de conciliação; c) a citação dos reus para responderem aos termos da presente ação e acompanhá-la até final, sob pena de revelia; d) a produção das seguintes provas: Juntada de novos documentos, depoimento pessoal de cada um dos réus, sob pena de confissão, depoimento de testemunhas que serão oportunamente arroladas, as demais provas permitidas em direito; e) a procedência da ação para condenar os réus a outorgarem a escritura definitiva do imóvel sito à rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 502, sob pena de vê-la outorgada por esse honrado Juizo, e a pagarem as custas do processo e os honorários de advogado. Dá à causa o valor de Cr$ 5.000,00. Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1975. (as) HUMBERTO BELMONTE, insc. 4.543. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 2.º Ofício de Distribuição, à 4a. Vara Civel. Em 27-01-1975. (as) Ilegivel. DESPACHO DE FLS. 2: A., à conclusão. Rio 29-1-1975. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 17v.º: Citem-se. Designo audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de abril, às 14,15 horas, devendo as partes comparecer para fins de conciliação. Rio 30-1-75. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. CERTIDÃO DE FLS. 19v.º: Certifico e dou fé, que me dirigi à rua Aristides Espinola n.º 31, e aí, fui informado pelo Sr. Severino Salviano da Silva, zelador do edificio, ter o suplicado CARLOS CESAR WITTINE e s/mulher DELZA MADEIRA WITTINE se mudado há bastante tempo do apto. 302 para lugar que ignora estando o referido casal em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1975. (as) ELDO SANCHES — Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 21: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Civel. JOSE AUGUSTO SALGADO DE CARVALHO, por seu advogado, nos autos da ação de procedimento Sumaríssimo que move a CARLOS CESAR WITTINE, tomando conhecimento em Cartório da informação do Sr. Oficial de que o réu se encontra em local incerto e não sabido, dispensando intimação, vem requerer a V. Exa. a expedição de edital de citação do réu, pelo prazo da lei. Nestes termos Pede deferimento, Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1975. (a) HUMBERTO BELMONTE, insc. 14.543. — DESPACHO: Nos autos. Rio 19-02-1975. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 22: Citem-se por edital. Prazo de 30 dias. Audiência de instrução e julgamento em 5 de junho, devendo ser aberta vista ao Dr. Curador de Ausentes após o decurso do prazo da citação edital. Rio 21-02-1975. — EM TEMPO. A audiência será realizada às 14 horas. Data supra, (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicados, mandei extrai-lo, sendo afixado na sede deste Juizo à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, sala 303-A, publicado no Diário Oficial e na immprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, dtilografei. Eu, JOSE WISLON AMORIM MOREIRA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO — LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA.
ESTA CONFORME. CARLINDA ARAUJO DIAS — Escrivã.

Final do Edital extraido dos autos da ação Sumaríssima proposta por JOSE AUGUSTO SALGADO DE CARVALHO contra CARLOS CESAR WITTINE e sua mulher DELZA MADEIRA WITTINE.

(S 1466)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

Proc. 1538
Esc. Luis Carlos

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da execução promovida por Silvério dos Santos contra Alfredo de Almeida Borges, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que intima ALFREDO DE ALMEIDA BORGES, que se acha em lugar incerto e não sabido, para ciência de que no dia 10 de abril de 1975, às 14,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará a 1a. Praça o bem penhora, digo, Praça, pelo maior lance acima da avaliação, o bem penhorado e avaliado nos autos da execução promovida por SILVERIO DOS SANTOS contra ALFREDO DE ALMEIDA BORGES, constante de apartamento 103, localizado no 1.º pavimento do Edificio denominado "Majestic", situado à rua Gomes Carneiro, n.º 155, na Freguesia da Lagoa, Distrito de Copacabana, avaliado em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Caso não haja licitantes, no átrio do Novo Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios, levará à 2a. Praça pelo maior lance oferecido, o imóvel acima referido, no dia 21 de abril de 1975, às 14,00 horas. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer nos dias, horas e local designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão do Porteiro 3%; Custas de 1%; garantir o lance com 20%, caso funcione o M.P. a taxa de 3%. Para conhecimento geral mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial", e na imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos 5 de março de 1975. Eu, Luis Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Está conforme o Original. — Pedro dos Santos Mendonça — O Escrivão.

(PJ 60)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE PRAÇA E LEILAO com o prazo de 10 (dez) dias, para venda dos bens penhorados nos autos da ação de execução proposta por SOCIEDADE MECANICA MACER LTDA. contra COIMA — COMERCIO E INDUSTRIA DE MARMORE LTDA., na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA 21a. VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça e leilão com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 23 de 04 de 1975, às 15,00 horas no átrio do Novo Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, pelo Porteiro dos Auditórios Sr. JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros), o direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de n.º 229-4080 e a respectiva linha e uma máquina de somar marca Burroughs elétrica, modelo J, em bom estado. Caso não haja licitante fica desde logo designado o dia 06 de 05 de 1975 às 15,00 horas para realização do Leilão que será efetuado também pelo Porteiro dos Auditórios Sr. JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA no átrio do Novo Palácio da Justiça à Rua D. Manuel, tudo de conformidades com o laudo adiante transcritos: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 38. JUIZO DE DIREITO DA 21.a VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA. Proc. n.º 23.631. AÇÃO: EXECUÇÃO A. SOCIEDADE MECANICA MACER LTDA. R. COIMA COM. E IND. DE MARMORE LTDA. L: Rua Dona Lidia n.º 50 (e não Rua Lidia). Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandato junto dirigiram-se ao(s) endereço(s) supra citado(s) e, sendo aí, procederam à avaliação do(s) bem(ns) abaixo descrito(s). LAUDO DE AVALIAÇÃO: Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico, de número 229-4080 (dois-dois-nove-quatro-zero-oito-zero) e a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente, nesta data Cr$ 6.000,00. — Uma máquina de somar, marca BURROUGHS, elétrica, modelo J, em bom estado, Cr$ .... 1.500,00. IMPORTA a presente avaliação em Cr$ 7.500,00. (sete mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1975. (a) Gilberto da Silveira Serpa, 9.º avaliador Judicial IPEG mat. 0665 (a) Washington Luis de Oliveira 10.º avaliador Judicial Mta. 01/703. Conforme oficio de fls. 40 da Cia. Telefônica Brasileira. Esclareço ainda que o referido telefone se acha em débito pela importância de Cr$ 343,30, relativo ao periodo de 01 à 31-11-74 e 1 à 31-12-74. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer nos locais e horas aprazados, pagando a arrematação à vista ou no prazo de 3 (três) dias mediante caução idônea com mais as despesas e 3% ao senhor porteiro, taxa estadual de 2% e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de março de 1975. Eu (a) Zelia Maria Machado Santos, Escrevente datilografei. Eu (a) João Réa da Fonseca, Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã.

(a) LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES — JUIZ SUBSTITUTO.

(PJ 807)

FINAL DO EDITAL — EXTRAÍDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO proposta por SOCIEDADE MECANICA MACER contra COIMA COMERCIO E INDUSTRIA DE MARMORE LTDA.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA EXECUÇÃO PROMOVIDA POR JOÃO MACHADO FORTES CONTRA JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO E S/M, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 10 de abril de 1975 às 14.00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará a 1.ª Praça o bem penhorado e avaliado nos autos da execução promovida por JOÃO MACHADO FORTES contra JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO E S/M, pela maior oferta acima da avaliação constante de: apartamento n.º 807, do edificio denominado CLAUDIO, situado no Bloco B, da rua General Roca, n.º 409, na Freguesia do Engenho Velho; o edificio que é de construção antiga digo, é de construção moderna, sobre pilotis, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos e revestido de pastilhas, externamente, com dez pavimentos e oito apartamentos por andar, é de ocupação residencial. Apresenta o hall social com o piso revestido de granito e paredes em mármores e porta envidraçada. É servido por dois elevadores, marca "Schindler", com capacidade de 8 passageiros, cada um e escada de serviço com degraus revestidos em marmorite. O apartamento que fica localizado na parte dos fundos do oito pavimento, em bom estado de conservação, divide-se internamente, em: sala, dois quartos, cozinha, banheiro social, azulejados em cor até o teto, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque de lavagem; o terreno onde foi construido este edificio mede em sua totalidade: 33,15 mts. em três segmentos, de 24,70 mts., mais 1,00 metro (para dentro) e mais 50,30 mts. (aprofundando o terreno à esquerda) de frente, 37,33 mts. de fundos e 70,45 mts. pelo lado direito, confrontondo à esquerda com o prédio n.º 472, de Ana Lucia Boudalete Teixeira Menezes e outros, e prédio 460, de Francisco Oliva e outros, da mesma rua; à direita com o de n.º 514, de Mario Seve Wanderleu e com o 524, de Bento Delfin Castanheira, da mesma rua, e, aos fundos, com o prédio n.º 138, de Esmeralda Sena e outros: 144 de Delfina dos Santos Ribeiro e prédio n.º 150 de Francisco Antonio Cunha e outros e, ainda com os rue, digo, e, ainda com os prédios n.º 45 da rua Soares Cunha, de Antonieta V. Lopes e 115 da rua Carlos Vasconcelos, avaliado o apartamento acima referido, com direito às partes comuns do edificio e à fração ideal de 56/10.000 do respectivo terreno em Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros). Caso não haja licitantes, o Porteiro dos Auditórios, no átrio do Novo Palácio da Justiça, levará à 2.ª Praça pelo maior lanço oferecido, no dia 22 de abril de 1975, às 14.00 horas, o imóvel acima referido. Face as certidões constantes dos autos são as seguintes as distribuições contra os executados: — Cartório do 1.º Ofício do Registro de Distribuições: — Executiva, distribuida à 11.ª Vara Civel, em 20-12-67, a requerimento de Condominio do Edificio Nova York; EXECUTIVA, distribuida a 17.ª Vara Civel, em 28-2-73, a requerimento de Credicard Cia. de Turismo, Propaganda e Administrações: Executiva distribuida a 1.ª Vara Civel em 17-12-73 a requerimento de João Machado Fortes; Executiva distribuida a 9.ª Vara Civel, em 10-10-1972 a requerimento de Banco Andrade Arnaud S.A. — Cartório do 2.º Ofício do Registro de Distribuição — Despejo a 8.ª Vara Civel, em 13-11-69, a requerimento de Joanna Strubell. Despejo, a requerimento de Zulla Studart Monteiro, a 6.ª Vara Civel, em 10-2-69; Executiva, a requerimento de João Machado Fortes em 7-2-73, ... 7-2-8; Despejo, a 16.ª Vara Civel, em 3-3-70, a requerimento de Joana Strubell: Ao Juizo da 2.a Vara Civel, em 8-5-70, executiva a requerimento de Condominio do Edificio Nova York: Ao Juizo da 10.ª Vara Civel, em 22-6-71, ação de despejo a requerimento de Carolina Assumpta Santi. Cartório do 3.º Ofício do Registro de Distribuição — 12-5-61, despejo a requerimento de Arthur Pereira Studart ao Juizo da 6.ª Vara Civel; 4-8-67 despejo a requerimento de Carolina Assumpta Santi, ao Juizo da 1a. Vara Civel. Em .... 18-6-70, despejo a requerimento de Joanna Strubell. 1.ª Vara Civel; 22-1-73, executiva a requerimento do Condominio do Edificio Nova York, 7.ª Vara Civel: 13-9-73, executiva a requerimento de Letra S.A. Crédito Imobiliário ao Juizo da 15.ª Vara Civel, 1-4-74, execução a requerimento do Cartão Nacional S.A., a 17.ª Vara Civel. Cartório do 5.º Ofício do Registro de Distribuição. — 2 Vara Civel em 4-5-66, despejo a requerimento de Laura de Oliveira Castro David Sanson, 14.ª Vara Civel em 13-8-66, despejo, a requerimento de Joana Strubell. 10.ª Vara Civel em 23-12-71 busca e apreensão a requerimento de Cia. Aymoré de Investimentos. 18.ª Vara Civel em 3-6-74, executiva a requerimento de Raul Pinto de Carvalho. 2.ª Vara de Familia, em 11-7-66, alimentos a requerimento de Maria de Lourdes Ramos de Oliveira; 16.ª Vara Civel, em 4-3-66, notificação a requerimento de João de Mello a 14.ª Vara Civel em 18-4-66, despejo a requerimento de João de Mello, 7.º Ofício do Registro de Distribuição — L. de cambio Cr$ 2.148,92, distribuida ao 1.º Ofício em 25 de abril de 1972, portador CBC CIA. BRAS COM TURISMO PROM. fls. 457, sac. JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO. — Promissória Cr$ 2.352,00, distribuida a 3.º Ofício em 25 de agosto de 1972, portador Banco Andrade Arnaud S.A. fls. 22, avalista, JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO; promissória Cr$ 8.141,27, distribuida ao 3.º Ofício em 18 de setembro de 1972, portador CIA. TURISMO PROM. ADM. fls. 403, emitente JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO — promissória Cr$ 628,50 distribuida ao 3.º Ofício, em 27 de novembro de 1972, portador, JOÃO MACHADO FORTES, fls. 282, emitente, JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO; promissória Cr$ 2.987,30, distribuida ao 4.º Ofício em 20 de dezembro de 1972, portador BANCO ANDRADE ARNAUD S.A., fls. 190, emitente JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO — promissória Cr$ 13.750,25, distribuida ao 3.º Ofício em 8 de outubro de 1972, portador Cartão Nacional S.A., fls. 280, emitente JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO: A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar comparecer no dia e hora e local acima designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão do Porteiro 3%; Custas de 1%; Garantir o lanço com 20%; Adicional de 2% e caso funcione o M.P. a taxa de 3%. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, o presente edital foi extraido em duas vias de igual teor, devidamente afixado no lugar de costume e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 14 dias do mês de março do ano de 1975. Eu, Luis Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado datilografei. e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Marden Gomes, Juiz de Direito.

Está conforme o original Pedro dos Santos Mendonça, o Escrivão.

(P)

N. 74.017.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

Av. Erasmo Braga, n.º 115 — Sala 302-D

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOSE RODRIGUES LIMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 10 de abril de 1975, às 15,00 horas, o Porteiro dos Auditórios, Sr. Inocencio Adelino Figueiredo, levará à praça no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, os bens avaliados nos autos da ação EXECUTIVA movida por BANORTE BANCO DE INVESTIMENTOS S/A contra POMPÉIA INDUSTRIA DE VESTUARIO LTDA. e outros e, caso não haja licitantes fica designado o dia 30 de abril de 1975, às 15,00 horas, a quem mais der independente de avaliação a seguir transcrita: Casa n.º 13, da vila situada à Rua Castro Alves n.º 144, Freguesia do Engenho Novo. Vila com casas dispostas nos dois lados, com acesso por rua comum, com piso de cimento. A casa n.º 13 localizada à direita de quem entre, foi construida em alvenaria de tijolos, com teto de laje e tem acesso por varanda com piso em cerâmica e degraus de mármore. Na frente, porta e janela gradeadas. Internamente, divide-se em sala, saleta, dois quartos taqueados, copa, cozinha e banheiro, parcialmente azulejados, com piso em cerâmica [illegible] vitrificada. Área descoberta com tanque de lavagem e escada que dá acesso a uma área superior, existente sobre a extensão da copa e da cozinha. O apartamento está sendo pintado. O terreno respectivo mede de frente 6,15m, igual largura na linha dos fundos e 12,85m de extensão, por ambos os lados. Terreno plano e cercado de paredes e muros. Confronta, pela direita, com a casa n.º XII, à esquerda, co mo prédio n.º 132 da mesma Rua e pelos fundos com o prédio n.º 119 da Rua Aristides Caire, de Domingos José da Silva. AVALIADA a casa XIII, com direito as partes comuns da vila em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), bem este que será levada à praça para ser arrematado, por quem maior oferta fizer, sendo a venda feita a dinheiro a vista ou mediante fiador idôneo por três dias. Ciente o arrematante de que no ato da arrematação pagará 3%, conforme artigo 90 da Lei 2.084-A de 5-9-72, custas e diligências de Cartório. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futro, digo, futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de março de 1975. Eu, Maria Helena Corrêa Pires, escrevente juramentara, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodrigues Lema, — Juiz de direito. Está conforme o original. O Escrivão.

(Depe 100)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA DE LEILAO, com o prazo de 20 (vinte) dias, para arrematação de bem penhorado à Ricardo Jorge de Araujo e sua mulher Stella Maria Castanhos de Araujo, nos autos do processo de execução que lhes move Hortência Lisboa Serra Gomes da Silva, na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, etc., FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de 1.ª praça e 2.º Leilão, com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 18 do mês de abril de 1975, às 14 horas, será levado à praça, pelo Portiro dos Auditori digo, Porteiro dos Auditórios, no Saguão do Novo Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga n.º 115 — térreo, o imóvel adiante caracterizado, pelo valor da avaliação ou superior; ou em 2.º Leilão pelo Leiloeiro Público SEBASTIÃO B. DE LEMOS, com escritório à Rua Francisco Serrador 90, sala 602, no dia 30 do mês de abril de 1975, às 16 horas, no local à Rua Correa Dutra n.º 62, apt.º 704, a quem der o maior lance. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 33: "Local: Rua Correa Dutra n.º 62, apt.º 704 — Apartamento número 704 do Edificio situado à Rua Correa Dutra, número 62, na Freguesia da Glória. — O Edificio denominado DELTA, que é de construção moderna, em estruturament digo, estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, sobre pilotis, com oito pavimentos e quatro apartamentos por andar, é de ocupação residencial. Apresenta e hall social com o piso e paredes revestidos em mármore. É servido por dois elevadores, marca "SUR" com capacidade para seis passageiros, cada um e escada de serviço com degraus revestidos em marmorite. O apartamento que fica localizado na parte dos fundos do sétimo pavimento, em bom estado de conservação, divide-se em: sala, dois quartos, banheiro social e cozinha parcialmente azulejados; área com tanque e com azulejos; quarto e banheiro de empregada. — O terreno deste edificio mede em sua totalidade: 11,50 metros de frente; 3,50 metros mais 0,10 metros de fundos; mais 8,00 metros; 37,00 metros à direita e 37,10 metros à esquerda; confrontando pelo lado direito com o prédio número 68; pelo lado esquerdo com o de número 60 e aos fundos com quem de direito. Avaliamos o apartamento acima descrito, com direito às partes comuns do Edificio e à fração ideal de 0,088 do respectivo terreno em Cr$ 130.000,00 (CENTO E TRINTA MIL CRUZEIROS). Em virtude do que, a requerimento da autora, mandou o MM. Dr. JUIZ se expedisse o presente Edital de praça e de leilão, para conhecimento de quem interessado estiver na arrematação do bem, compareçam nos dias, horas e locais acima referidos, devendo no ato, efetuar o depósito equivalente a 20% (vinte) por cento, do lance oferecido, mais as custas devidas pela arrematação. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco de março de mil novecentos e setenta e cinco. (a) CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS (Carmen Maria da Silva Freitas), Escrevente Auxiliar, datilografei; E Eu (a) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES (Luiz Alberto de Araujo Soares), Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. (a) SEMY GLANZ (Semy Glanz) — JUIZ DE DIREITO. — Por cópia está conforme. Data supra (a) ilegivel.

(PJ [illegible])

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS CERTOS E INCERTOS, SEUS HERDEIROS E SUCESSORES, SEUS CONJUGES, SE CASADOS FOREM, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR PÉRICLES R. DE OLIVEIRA, JUIZ SUBSTITUTO NA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de ANTONIO JOAO DA SILVA e sua mulher, foi requerida neste Juizo uma ação de USUCAPIAO que tem por objeto o imóvel da Rua Alvares Cabral, n.º 425, na freguesia do Engenho Novo, cuja petição e despacho iniciais de fls. 2/3 são do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. ANTONIO JOÃO DA SILVA, comerciário, e sua mulher MARCIA OLIVEIRA DA SILVA, prendas domésticas, residente e domiciliados nesta cidade, na rua Alvares Cabral n.º 425, vêm, por seu procurador (doc. 1), com o devido acatamento, propor perante V. Exa. a presente AÇÃO DE USOCAPIÃO pelos motivos e para os fins adiante mencionados, na qual provarão que: 1 — Os Suplicantes, há mais de 30 anos, por si e seus antecessores, possuem, mansa e pacificamente, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma, "Um terreno sito na rua Alvares Cabral n.º 425, no Cachambi, Méier, nesta cidade, junto e antes do n.º 405, que mede 24,00ms de testada pela referida rua Alvares Cabral, igual largura na linha dos fundos; 40,00ms, de extensão por ambos os lados, confrontando à direita com o prédio n.º 405, de Julista de Souza Bovi ou seus sucessores; à esquerda com uma rua Projetada para sair na rua Cristiania, e nos fundos com terreno de Laurentino Manoel Fortunato ou sucessores, perfazendo a área total de 960,00m2. 2 — Este terreno foi, com as respectivas benfeitorias, constantes de uma casa e barracão, cobertos de telhas e divididos em cômodos para moradia, adquirido pelo Suplicante-Varão a Eulina Oliveira e Silva, por instrumento particular de 24 de outubro de 1958, registrado no Livro "H", n.º 22, do Registro Integral de Titulos, Documentos e Outros Papéis do 4.º Ofício desta cidade, sob n.º de ordem 150.859, de 31 de janeiro de 1963, com pagamento integral do preço convencionado de Cr$ 250.000, hoje correspondentes a Cr$ 250,00 e imissão na posse, título esse posteriormente re-ratificado, pela escritura lavrada a fls. 31v. do Livro n.º 649 do 20.º Ofício de Notas, em 18 de Janeiro de 1961. 3. Dito imóvel, terreno e benfeitorias, fôra, por Eulina Oliveira e Silva, adquirido a José Maciel Sobrinho, também por instrumento particular de 14 de Fevereiro de 1948, o qual, por sua vez, anteriormente o comprara de Joaquim Ferreira e Pontes Magalhães, em Janeiro de 1930. 4. Desde quando imitido na posse do imóvel, por Eulina, o casal Suplicante nele reside, tendo até hoje feito no mesmo vários melhoramentos e benfeitorias. No Departamento de Renda Imobiliária do Estado o imóvel está cadastrado, a partir de 1964, como de propriedade do Suplicante-varão, pela Ficha Cadastral de Inscrição n.º 2173036, CI n.º 6481, nela figurando expressamente como Titulo e Registro de propriedade, escritura de re-ratificação de 18 de janeiro de 1961, acima referida. Da mesma forma, desde então, todos os impostos e taxas (predial, água e esgoto) estão lançados em nome do Suplicante e são por estes pagos, em dia, aos departamentos competentes, ou sejam o Departamento de Renda Imobiliária (predial), CEDAG (água) e SURSAN (esgoto), como demonstram os documentos inclusos. Inclusive, intimado pelo Departamento de Saneamento para fazer obras de saneamento e instalações sanitárias, em 19 de setembro de 1965, entrou em acordo com a mencionada repartição — e está pagando o débito a prestações, como tudo demonstram os documentos inclusos. 6 — A posse mansa e pacifica do casal Suplicante, a partir de 1958, acrescida da posse, mansa, ininterrupta e incontestada de seus antecessores, já citados, Eulina Oliveira e Silva, José Maciel Sobrinho e Joaquim Ferreira e Fontes Magalhães, em ordem cronológica decrescente, remonta, no mínimo, a janeiro de 1930. Frente ao exposto, é irregratável que aos AUTORES socorre a regra do artigo 550 do Código Civil, com a redação da Lei n.º 2.437, de 7 de março de 1955, in verbis: Art. 550 — Aquele que, por vinte anos sem interrupção, nem oposição possuir como seu um imóvel, adquirir-lhe-á o domínio, independentemente de título e boa-fé que, em tal caso se presume, podendo requerer ao juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título para a transcrição no registro de imóveis". 8 — Nestes termos, os Suplicantes, na forma dos artigos 434 e seguintes do Código de Processo Civil, requerem a V. Exa.: a) a designação de dia e hora para a justificação liminar da posse com os requisitos para o usucapião, mediante depoimento das testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independente de intimação; b) a citação dos interessados certos ou incertos e dos confinantes do imóvel, inclusive por edital os últimos, com o prazo de 30 (trinta) dias, para contestarem o pedido, no prazo legal, dando-se de tudo ciência ao Ministério Público. 9 — Protesta-se provar o alegado, se preciso, com o depoimento pessoal de qualquer interessados, que deduzam oposição contra o pedido; inquirição de testemunhas, exames periciais, com arbitramento, juntada de documentos e mais provas em direito permitidas. Dão à presente, para os devidos efeitos, o valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos). D.A. e R.P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1970. (a) pp. Cantidio da Silva Trindade — Adv. insc. 3.041 — Av. Rio Branco 156/1524-F/242.4256 — C/15 documentos" — "A. à conclusão — 16-2-970 (a) Antonio Pereira Pinto". PELO QUE, chama e cita aos interessados certos e incertos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, todos para ciência da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo a mesma contestada dentro do prazo de 15 dias, após decorrido o da publicação deste, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pela AUTORA. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa, mandou que se expedisse este e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos dezesete dias de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Maria da Conceição Pinto Madureira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, o subscrevo.

PÉRICLES R. DE OLIVEIRA — JUIZ SUBSTITUTO.

(CE 1460)

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — Reiteramos aqui o aviso feito no início da semana e com vistas ao clima de alta confiança na vitória da parelha Biúle-Nubeca. Ainda que tais esperanças, hoje, incluam a probabilidade de vingar a dobradinha, não escondemos nossos receios pelas presenças de Acitara e Albarela, ligeiras e regulando com as representantes da junta favorita. Melhor será a indicação da dupla 12, ponta de Biúle.

2.º Páreo — Muita ruindade junta no percurso de 1.300 metros. Quase a metade dos inscritos apresenta chance de vitória e os restantes, embora em plano ligeiramente abaixo em possibilidades, são candidatos na base da surpresa. Na condição de mais prováveis estão Anatômico, Romaneio, Falcão Nebri e Pascal, dentre os quais a nossa escolha final vai para Romaneio, ameaçado por Anatômico e Pascal.

3.º Páreo — Não fosse o tiro curto de um quilômetro e indicaríamos na ponta o velhinho Quanzo, dono de boa forma e melhor que os adversários de hoje. Na distância, francamente, estamos indecisos entre Norse e Panfleto, havendo muita fé em ambos e no Tempito, montaria de Goncinha. Arriscamos a ponta de Panfleto, dupla com Norse, depois o bom azar Quanzo.

4.º Páreo — Doutor Paulo força turma e Moicano anda mal de estado, sendo duas inscrições aparentemente negativas na prova da dupla-exata. Dos restantes é briga equilibrada entre Rustler, dono de bom trabalho nos 1.300 metros, Hughetto, sempre esperado e falhando, Tapiaro, Lo Malmo e o azarão Arquitetus. Na base do palpite a fórmula com os nomes de Hughetto, Arquitetus e Rustler.

5.º Páreo — Reaparecem Starito e Embrulhado, melhor na turma o último citado, conquanto possa vir a sentir a falta de uma corrida. Americano, Sweet Bar e Oiti, completam o lote dos concorrentes com chance positiva de vitória, mas é bom alertar sobre as esperanças em Green River, montaria do J. Esteves. Acreditamos que não perderá o Embrulhado, devendo temer mais diretamente o que possam produzir Oiti e Green River.

6.º Páreo — Maré Mansa entrou no time dos animais encabulados, ma as vitória pode surgir a qualquer momento. Larujá está na medida, o mesmo podendo ser dito de Miss Daniele, La Neta e Ignia, esta a grande ligeira que dá nule. Ficamos na ponta com Larujá, ameaçada por Miss Daniele e La Neta.

7.º Páreo — Uma loteria na distância de 1.200 metros, reunindo dez concorrentes. Farmood Maria Júlia, que na última foi a terceira colocada para El Roy, Satrape, Rainha Astrid e Magisa regulam em força e devem oferecer bom espetáculo nos momentos finais da carreira. Vamos sugerir a ponta de Rainha Astrid, completando com Farmood e Maria Júlia.

8.º Páreo — Guanambi tem problemas na saída, mas no que largar em igualdade de condições, vai dar sério trabalho aos adversários nesse quilômetro. Édipo-Rei, o estreante Auditor, um raçudo descendente de Gabari Potassa, e Guilhotina, rivalizam em chance com o pilotado de C. R. Carvalho. Indicação primeira a de Auditor, também o melhor azar final, dupla com Guanambi.

Acumulada de vencedor: Biúle, Norse e Embrulhado.
A barbada: Embrulhado.
O melhor azar: Arquitetus.

INDICAÇÕES

BIÚLE — ACITARA — ALBARELA
ROMANEIO — ANATÔMICO — PASCAL
NORSE — PANFLETO — QUANZO
HUGHETTO — ARQUITETUS — RUSTLER
EMBRULHADO — OITI — GREEN RIVER
LARUJÁ — MISS DANIELE — LA NETA
RAINHA ASTRID — FARMOOD — MARIA JÚLIA
AUDITOR — GUANAMBI — ÉDIPO-REI

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente VERA LUCIA DA SILVA RIBEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de ANNITA JAIMOVICH GELBERT lhe foi proposta uma ação de despejo, de conformidade com o que segue transcrito: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ANNITA JAIMOVICH GELBERT, brasileira, casada, proprietária, residente na Praia de Botafogo n.º 528, apartamento 1.404-A, vem mover a presente ação de despejo por falta de pagamento contra VERA LUCIA DA SILVA RIBEIRO brasileira, solteira, residente na Rua Belfort Roxo n.º 406, apartamento 1.006, pelos seguintes motivos: 1 — A autora locou à ré o imóvel da Rua Belfort Roxo n.º 406, apt. 1.006, pelo aluguel mensal, atual, de Cr$ 990,00 (novecentos e noventa cruzeiros), além das taxas e demais encargos (documento anexo). 2 — Sucede porém que a ré deve o aluguel e encargos vencidos em 31 de dezembro de 1974; perfazendo seu débito o total de Cr$ 1.654,70 (um mil, seiscentos e cinco nta e quatro cruzeiros e setenta centavos), conforme consta discriminado no anexo recibo. 3 — Pelo exposto, é a presente para solicitar a V. Exa. que se digne de determinar a citação da ré, para ciência da presente ação; decretando-se finalmente o despejo na hipótese de purga da mora deixar de ser requerida dentro do prazo legal. Da à presente o valor de Cr$ 11.880,00. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1975. (as.) P. p. Sylvio Kelly dos Santos — Adv. Insc. n.º 10.819 — OAB/GB — DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2. — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — DIVISÃO DE DISTRIBUIÇÃO — A 12ª VARA CIVEL — AO 4.º OF. DISTRIBUIDOR. — Em 31.1.1975. (assinatura ilegivel). DESPACHO DE FLS. 2. A. Cite-se. Rio, 3.2.75 (as.) Laerson Mauro. PETIÇÃO DE FLS. 13. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel. — ANNITA JAIMOVICH GELBERT, nos autos da ação de despejo que move nesse Juizo a VERA LUCIA DA SILVA RIBEIRO, vem requerer a V. Exa. a expedição do competente edital, para citar a ré, que se encontra em local incerto e não sabido, conforme consta da certidão do Oficial de Justiça à folhas. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de março de 1975. (as.) p.p. Sylvio Kelly dos Santos — Adv. Insc. n.º 10.819 — OAB GB. DESPACHO DE FLS. 13. J. Expeça-se edital. Prazo: 20 dias. Rio, 21.3.75 (as.) Joel Alves Andrade. E, para que chegue ao conhecimento da suplicada VERA LUCIA DA SILVA RIBEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação com o prazo de vinte dias e mais três vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei, para que a mesma, dentro do prazo legal, ofereça a defesa que tiver, sob pena de, não o fazendo, se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Flavio Augusto C. de Moraes, p/ Escrivão, o datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIRETITO
(as.) Joel Alves Andrade
JOEL ALVES ANDRADE
ESTA CONFORME
P/ESCRIVÃO
(P.J.-806)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Vasco só poderá ajudar o Cruzeiro

Programada para hoje a realização da última rodada do Grupo III, da disputa da Taça Libertadores da América de 1975, entre as representações dos clubes brasileiros e colombianos.

Vasco da Gama do Rio de Janeiro e Cruzeiro de Belo Horizonte são os representantes como campeão e vice campeão do futebol brasileiro, enquanto que Nacional de Medelin e Deportivo de Cali representam o colombiano.

As equipes brasileiras deixaram muito a desejar com atuações irregulares na disputa dessa Taça Libertadores da América de 75, inclusive o Vasco da Gama até agora não conseguiu obter uma vitória sequer.

Os jogos realizados apresentaram os seguintes resultados:

Cruzeiro 3 x Vasco 2: Nacional 0 x Deportivo 0; Cruzeiro 2 x Nacional 1; Vasco 1 x Deportivo 2; Cruzeiro 0 x Deportivo 1; Vasco 1 x Nacional 1, estes resultados são do turno. No returno: Vasco 1 x Cruzeiro 1; Nacional 2 x Deportivo 1; Vasco 0 x Deportivo 0; e Cruzeiro 2 x Nacional 3.

Por pontos perdidos a colocação é a seguinte: 1.º) — Nacional de Medelin e Deportivo de Cali com 4; Cruzeiro com 5; e em 3.º) — Vasco da Gama com 7.

Como se vê para que o futebol brasileiro tenha chance de chegar as semi finais é preciso que Vasco e Cruzeiro vençam seus adversários de hoje, para que o time mineiro se classifique, caso contrário ficaremos de fora. E é quase certa essa possibilidade, porque o Cruzeiro está ameaçado de ser desclassificado por uma série de irregularidades.

VASCO DA GAMA x NACIONAL DE MEDELIN

Jogo marcado para o Estádio de São Januário, com início previsto para às 21,15 horas. Os dois times já estão escalados e deverão pisar o gramado com: VASCO DA GAMA: Andrada, Paulo Cesar, Joel, Renê e Alfinete; Alcir, Zanata e Luiz Carlos; Bil, Roberto e Gaidine. Na reserva ficarão: Mazaropo, Marcelo, Celso Alonso, Gaúcho, Jair Pereira, Ademir e Jailson.

O NACIONAL DE MEDELIN COM: Navarro, Monaca, Maturama, Tito Campaz; e Salgado: Tamoio, Dizz e Loro; Londere, Tortoriele e Vitor Campaz. Técnico: Lopez Fretes.

CRUZEIRO x DEPORTIVO DE CALI

Jogo no Mineirão em Belo-Horizonte marcado para às 21.15 horas, com as duas equipes formando com: CRUZEIRO F. C.: Raul, Nelinho, Morais, Souza e Darci Menezes; Piazza e Zé Carlos ou Eduardo; Baiano, Palhinha, Dirceu Lopes e Moacir Campos. Técnico: Hilton Chaves. DEPORTIVO DE CALI: Zappa, Contrera, Cardaci, Caicedo e Castro; Calero e Arboledo (Munhoz); Torres, Barroso, da Graça ou Reies. Técnico: Raul Rodriguez.

OS JUIZES

A Confederação Sul Americana de Futebol escalou os seguintes árbitros que serão sorteados pouco antes do início das partidas. Para Vasco da Gama x Nacional de Medelin: René Torres do Equador, José Romei, do Paraguai e Peña Rocha, do Uruguai. Para Cruzeiro F. C. x Deportivo de Calli: Artur Iturralde, da Argentina, Ramon Barreto, do Uruguai, e. M. Florenza da Venezuela.

Alfinete é presença certa no jogo em que o Vasco vai tentar a sua primeira vitória na Taça Libertadores da América de 1975

VILA ISABEL X FLUMINENSE

No Ginásio da A. A. Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro, será realizado na noite de hoje, o encontro da Série A, da categoria Principal do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, em sua primeira rodada do primeiro turno, entre o quadro local e o Fluminense F. C.

A preliminar será entre os juvenis das duas agremiações e terá início às 20,45 horas, e o principal 10 minutos após o término do primeiro.

A 1.ª rodada do certame salonista de juvenil teve início segunda-feira passada com os seguintes jogos:

SÉRIE A — Dia 7, segunda-feira: Principal: América 0 x Clube Municipal 1; Juvenil: América 4 x Clube Municipal 6.

Dia 8, terça-feira: Principal: Carioca 1 x Banco do Brasil 1; Juvenil: Carioca 2 x Banco do Brasil 1.

Dia 10, hoje: Principal: A. A. Vila Isabel x Fluminense; Juvenil: A. A. Vila Isabel x Fluminense (ginásio do Vila Isabel, a Av. 28 de Setembro).

Dia 11, amanhã, sexta-feira: Principal e Juvenil: Hebraica S. C. E. R. x S. C. Minerva (no ginásio do Instituto de Surdos e Mudos, à Rua das Laranjeiras n.º 230/232).

SÉRIE B — Dia 7, segunda-feira: Principal: Piedade T. C. 1 x Maria da Graça 0; Juvenil: Piedade T. C. x Maria da Graça 0.

Dia 8, terça-feira: Principal: S. C. Mackénzie 2 x Grajaú C. C. 6; Juvenis: S. C. Mackénzie x Grajaú C.C.

Dia 10, hoje: Principal e Juvenil: Atlas A. C. x Cascadura T. . (Ginásio do Atlas A. C., à Rua Vilela Tavares).

SÉRIE C — Dia 7, segunda-feira: Principal: São Cristóvão F. R. 5 x York E. C. 3; Juvenil: São Cristóvão F. R. 0 x York E. C. 4.

Dia 8, terça-feira: Principal: Bonsucesso F. C. 1 x A. C. I. Rocha Miranda 1; Juvenil: Bonsucesso x A.C.I. Rocha Miranda.

Dia 10, hoje: Principal: Madureira E. C. x Clube dos Aliados; Juvenil: Madureira E. C. x Clube dos Aliados (ginásio da Rua Conselheiro Galvão, em Madureira).

Dia 11, amanhã, sexta-feira: Principal: Irajá A. C. x G. R. de Ramos; Juvenil: Irajá x G. R. de Ramos (no ginásio da Avenida Monsenhor Félix no Irajá).

Todos esses jogos pertencem a 1.ª rodada do certame salonista de 1975. Nas categorias: Infanto-Juvenil, Infantil e Mirim, será realizada a 2.ª rodada do 1.º turno no próximo domingo dia 13 com os seguintes jogos:

América x São Cristóvão em Campos Sales (IJ, I. e M); Grajaú T. C. x Atlas A. C. no Grajaú T. C. (IJ, I, e M); C. R. Casco da Gama x Grajaú C. C. em São Januário (IJ, I. e M): A. A. Banco do Brasil x S. C. Mackénzie do Banco do Brasil (IJ, I, e M); Fluminense F. C. x A. A. Vila Isabel nas Laranjeiras (J e I); Hebraica S. C. E. R. x Maria da Graça F. C. No Instituto de Surdos-e-Mudos (IJ e I); e Carioca E. C. x Piedade T. C. no ginásio do Jardim Botânico (IJ). O horário para esses jogos: Mirim — 9 hs; Infantil: 10 minutos após terminar o Mirim; Infanto-Juvenil: 10 minutos após terminar o Infantil. Infanto-Juvenil em jogo isolado começa às 10 horas.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

São Januário será palco de mais uma jornada amadorista. A partir das 19h15min estarão jogando na preliminar de Vasco x Nacional as equipes do Francisco Xavier Imóveis x Associação dos Funcionários Merci. Esses tradicionais adversários se encontrarão pela terceira vez. Houve empate (1x1) no 1.º jogo e vitória da Merci (3x2) no último. Tem tudo para ser um bom aperitivo para a torcida, pois são dois excelentes plantéis. Valquir Pimentel ainda tem problemas. E por isto convocou seus atletas para decidir no vestiário a escalação: Wilson, Everaldo, Silva, Quirino, Otávio, Valderio, Rodrigues, Vila, Ernesto, Florindo, Lourival, Zé Américo, Isac, Ney, Jorge, Furriel e Rivaldo. Segundo o diretor de esportes Antônio Cristovam de Queiroz do F. Xavier Imóveis EC, este deverá ser o provável time: Vitor, Ivan, Pedro, Rui, André, Neivaldo, Dica, e Paulinho, Nena, Oberdan e Geneci.

TELEFÔNICA AC: Sexta-feira, organizado pelo Romeu F. Santos, mais uma noitada social, animada pelo Conjunto Brasil-Show, com início às 23 horas, na sede da Rua Gregório Neves, 22, Engenho Novo. Traje Esportes

TROFÉU JOSÉ MARÇAL FILHO — Pela categoria de juvenis no Estádio do Maracanãzinho em Caxias, efetivou-se a final com goleada do Cruz de Malta contra o Tricolor por 4x1, ganhando assim o Troféu José Marçal Filho, que esteve presente, emocionado, fez questão de orgulhar-se como um filho daquela localidade.

PALMEIRAS MANTEM A LIDERANÇA — No campeonato de amadores, promovido pelo Ordem e Progresso, o Palmeiras manteve a liderança e a invencibilidade ao derrotar o Independente por 2x1, com gols de Jerônimo e Celso, alinhando assim os pupilos de Pereira: Neivaldo, Cícero, Manga, Rubem, Esquerdinha, Dula, Jorge, Jerônimo, Naldo, Celso, Hélio (Zezinho). Ezequiel marcou o tento de honra do Independente que esteve assim constituído: Lauro, Amilson, Zé, Beto (Toninho), Zé Luís, Hélio e Walmir, Deija (Paulo), Aloísio, Dinho e Ezequiel. Técnico Valdecir. Outros resultados: Castelinho 3x1 Fluminense; Universo 3x0 Onze Unidos; A. da Copa 1x0 Aliança e A. da Massa 4x1 Oriental. Em Cordovil o Ordem e Progresso foi derrotado pelo EC Dourados por 2x0 ganhando os juvenis por 1x0, gol de Pará.

ENTREGUE O TROFEU OTÁVIO P. GUIMARAES: — Foi uma beleza a festa de encerramento do Torneio Integração. Várias figuras de projeção estiveram presentes entre as quais o homenageado Otávio P. Guimarães; Murilo Portugal; presidente da Assembléia Legislativa; representante do prefeito dr. Almehy Pesset, Ivan José Coutinho; Nelson Teixeira; Lino Teixeira; Valter Neves e o técnico Zezé. Solenidade das mais bonitas, que culminou com a entrega do Troféu por Otávio P. Guimarães ao presidente Ivan, do Everest. O presidente da Liga de Nova Iguaçu, sr. Mário Moraes, fez entrega das medalhas a que teve direito os atletas do Everest.

VISTORIAS — Continuam as vistorias nos clubes amadores. O cap. Caminha, diretor-técnico, vem trazendo ao conhecimento dos dirigentes o que de necessário precisa para enquadrar dentro do oficial como praça de esportes apta para os jogos.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

VASCO X EDU X AMERICA —Domingo jogarão Vasco e América pelo certame carioca. O Vasco deseja lançar Edu no clássico e se isto acontecer poderá ocasionar uma reação do América inclusive chegando ao rompimento total. O presidente vascaíno Agatirno da Silva Gomes se pronunciou da seguinte maneira: "A inclusão de Edu depende do técnico e de outras providências que estamos estudando. Temos um ofício do América estabelecendo a forma do pagamento do passe a combinar. Além disso tenho em meu poder uma fita gravada em que o presidente americano assinala que o passe pode ser pago a perder de vista. Esse assunto ainda não foi decidido e ainda hoje (ontem) tomaremos posição".

Já o América através de seu também presidente Wilson Carvalhal vê a coisa por outro lado: "Se o Vasco colocar o Edu contra nós tornaremos público um ofício que temos em nosso poder, que é um compromisso do atleta não ser escalado contra o seu clube. Não é hostilidade contra o Vasco, mas apenas um direito do seu clube que emprestou Edu sem qualquer compensação financeira. Talvez seja bom negócio para os dois, Edu não jogar. Mas, vamos aguardar os acontecimentos".

Portanto a situação é essa entre o Vasco, Edu e América. Edu joga ou não joga?

ATLÉTICO QUER VINGAR CRUZEIRO — Os dirigentes do Atlético Mineiro entraram em entendimentos para acertar um amistoso neste domingo contra o Nacional de Medelin que derrotou o Cruzeiro lá no Mineirão por 3 a 2, em jogo válido pela Taça Libertadores da América. Seria a oportunidade do Atlético invicto a 19 partidas, vingar o vexame do seu co-irmão mineiro o Cruzeiro. O Nacional aceitou, dependendo apenas de uma resposta da Colômbia que chega hoje, transferindo seu compromisso pelo Campeonato Regional.

ZAGALO RECLAMA DO CAMPO — O técnico Zagalo reclamou e criticou o critério adotado, em fazer o Botafogo jogar duas vezes no Estádio de São Januári (ontem contra o São Cristóvão, e sábado próximo contra a Portuguesa). "Para o técnico não existe explicações para o fato de o Botafogo jogar duas vezes em São Januário e a dupla Fla-Flu não jogar nenhuma". Enfim terminou aborrecido: "São coisas dos corredores da Federação, onde impera os interesses de cada um."

ESCANDALO NO VOLEIBOL — Se for confirmado o uso de estimulante pelos jogadores do CIB (Centro Israelita Brasileiro) no jogo de sábado (5-4-75) contra o Flamengo (toalhas embebidas em éter) no jogo de voleibol feminino; pela categoria infanto-juvenil (14 a 17 anos), todos os responsáveis serão punidos com a eliminação do esporte. Esta decisão está contida na lei do Conselho Brasileiro de Justiça Desportiva e deverá ser aplicada com todo rigor, segundo pronunciamento feito por vários advogados do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Voleibol. O presidente da Federação do esporte de rede, pediu a todos os dirigentes tanto do Flamengo como do CIB para que não fizessem mais declarações sobre o escandaloso fato.

BONSUCESSO X MADUREIRA, SÁBADO — Através de acordo entre os dirigentes Paulo Ribeiro (Bonsucesso) e Angelo Filpo (Madureira), resolveram antecipar de domingo para sábado o jogo entre os dois clubes, pela 10.ª rodada. O local e o horário continuam os mesmos: Conselheiro Galvão às 15h30min.

Praianinha. Confecções de Moda Praia de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nél Coutinho

ASPIRANTE — Terá seqüência amanhã o campeonato carioca de aspirante de número 26 com os confrontos: Olaria x Vasco (Bariri), Canto do Rio x Fluminense (Niterói), Municipal x Flamengo (Haddock Lobo), Mackenzie x Riachuelo (Méier), e Jequiá x Botafogo, na Ilha do Governador. Horário das 21h15min, a Cr$ 5,00.

MACKENZIE jogará em Campinas, como informamos, no período de 18 a 21 vindouro, no Clube Hípica, com suas equipes infantil e infanto-juvenil e a delegação irá assim: chefe — Ítalo Castelano, técnico — Eduzinho, massagista — Charles, supervisor — Pedro Vidal e os jogadores: **Infantil** — Francisco, Corinto, Mauro, Jairo, Luís, Gilson, Márcio Luís, Márcio Mota, Nelson, Marquinho, Nilton, Zé Luís e Jailton. **Infanto-Juvenil** — Erli, Zé Carlos, Zé Seixas, Márcio, Alexandre, Paulo César, Fernando, Paulinho, Falah, Julinho, Ítalo e Dinel.

INFANTO E JUVENIL começarão domingo com os cotejos: Canto do Rio x Riachuelo, Fluminense x Coimbra, Municipal x Aliados (Chave "A"); Grajaú CC x Vasco, Tijuca x Olaria e Botafogo x Jequiá (Chave "B"). Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e a jornada começará às 17 horas. O ingresso será grátis.

TOQUE DE REUNIR — O Grajaú Country Clube (antiga Atlética do Grajaú) que chegou a ser campeã principal da cidade (50) e depois abandonou o basquete está de volta. E, felizmente, para alegria de todos, a diretoria está no firme propósito de dar todo apoio ao esporte da cesta. Neste sentido, ao ensejo do jogo de abertura de sábado vindouro, no ginásio da Rua Professor Valadares, contra o Vasco (Infanto e Juvenil), seus dirigentes estão convidando todos os ex-jogadores e personalidades esportivas para festejarem a "Volta às origens". Por sinal, o presidente Victorino Luiz Vicente Ferreira nos enviou gentil convite e faremos tudo para lá estarmos presentes. Gratos.

SUPERIOR — O dr. Horácio Pinto foi eleito mais uma vez para a presidência do Superior Tribunal de Justiça (CBB). Para vice foi escolhido o dr. Rui Ribeiro e como auditor funcionará João Batista.

CAMPINAS será mesmo o local do torneio internacional Governador do Estado marcado para o período de 3 a 7 do mês vindouro com as seleções do Canadá, EUA, Argentina, Porto Rico, México e Brasil.

NO RIO o torneio internacional Cidade do Rio de Janeiro contará com as seleções acima, menos a de Porto Rico e será disputado de 9 a 13, no Maracanãzinho.

MUITO BOM o que andam dizendo nos círculos do basquetebol: Riachuelo disposto a formar uma equipe para brigar pelo título máximo do Rio-75. Falam em José Montorfano (ex-candidato a presidente da FMB) para técnico e jogadores vascaínos como Felinto, Claudinho, Brasília etc.

VARGAS JÚNIOR escreve

Da morte, da ciência e da vida

Um dos alunos da PUC doa sangue, livrando-se, assim, do trote a que eram submetidos os calouros

PROFUNDAMENTE LAMENTÁVEL a morte do ginecologista norte-americano William Blackwell, que participava do VIII Congresso Pan-Americano do Colégio Internacional de Cirurgiões. O óbito ocorreu no Hotel Intercontinental, onde se realiza o conclave. O cientista foi vitimado por coma diabético.

Chocante porque o ginecologista sucumbiu por falta de socorro, pois ninguém conseguiu na hora um tubo de oxigênio para a respiração artificial. Além do mais, o socorro solicitado às 7h30min, somente chegou ao hotel às 9h10min, três minutos após a morte do médico.

EM CADA MIL NASCIMENTOS, 100 bebês morrem no Rio, conseqüência do mau acompanhamento da gestante, segundo revelou o dr. Paulo Belfort, que participa do conclave acima mencionado. Assegurou, ainda, que a proporção é mais baixa em relação às mães, cujo índice de mortalidade no parto é de um por mil.

As revelações foram feitas na Mesa-Redonda sobre Patologia da Cesárea, tendo todos condenado a prática do aborto e o parto por cesariana, tais os riscos de infecções, hemorragias e lesões, que podem inclusive se manifestar mais tarde e prejudicar a vida normal do paciente.

POR SUA VEZ, o cirurgião norte-americano Gideon Gastring afirmou que a vitima de trombose cerebral que for operado 12 horas depois de acometido pela doença, terá possibilidades de sobreviver em condições normais e sem prejudicar suas atividades diárias. Explicou que esse tipo de operação existe há cinco anos, já realizada em 15 paises, entre os quais não se encontra o Brasil (segundo o conferencista).

COMPREENDO QUE O ESTADO emocional venha impulsionando muitos brasileiros a telefonarem para a Cruz Vermelha Brasileira, solicitando informações sobre como adotar um órfão vietnamita. Compreendo porque também me emociono com as crianças que sofrem os horrores de uma guerra sangrenta. Na tevê e nos jornais, tenho visto seus olhos muito abertos, repletos de espanto, de pânico, de medo e de fome.

Sim, eu compreendo, mas me surpreendo quando não vejo o mesmo interesse pelos milhares de brasileirinhos, também órfãos, também abandonados, também cheios de espanto, pisando as lamas das favelas, resvalando pelos morros, deslisando pelos caminhos do vício e do crime.

Também me emociono quando os vejo ao relento, enrolados em jornais, sob as marquises, tiritando de frio, invadindo os bares em busca de pão, e também me surpreendo quando vejo que ninguém telefona para o Juizado de Menores, perguntando ao juiz Alírio Cavalieri como se pode adotar um brasileirinho sem lar.

O TROTE RUBRO — A Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue está conseguindo um bom resultado com a campanha dos universitários, que substituíram o trote pela doação de sangue. Ainda, ontem no pátio da PUC, dezenas de calouros se reuniram para doar sangue, iniciando-se a campanha que visa extinguir o tradicional trote dos veteranos daquele estabelecimento educacional.

Sabemos que a campanha terá proseguimento em outras universidades, esperando-se que ela se estenda a todos os estabelecimentos de ensino superior do Brasil.

ALVÍSSARAS — O secretário-interino de Saúde, sr. Woodrow Pimentel, vai se reunir hoje com o presidente do INPS, Reinhold Stephanes, para tratar das primeiras medidas de ampliação da rede de ambulatórios da Baixada Fluminense. Como se sabe, o plano inclui a recuperação de hospitais, concessão de verbas para compra de equipamento, construção novos ambulatórios etc.

NITERÓI E SÃO GONÇALO, com mais de 800 mil habitantes, ainda carecem de muita coisa para poderem se constituir em cidades humanizadas. Essa deve ser a opinião do arquiteto Jaime Lerner, presidente da FUNDREM, que visitou-as, acompanhado de assessores.

Embora o prefeito Ronaldo Fabricio, de Niterói, procurasse encaminhar a comitiva para os pontos turisticos, Jaime Lerner deve ter observado muita coisa negativa: sujeira, praias poluídas, obras inacabadas, lagoas podres, obras seculares abandonadas, mendigos, camelôs, desocupados e muita criança abandonada. Isto sem considerarmos a falta de água e a ausência de esgoto, principalmente em São Gonçalo.

MUITO ENGRAÇADO a pergunta que o padre norte-americano Justino Mac Innis fez ao presidente da FUNAI, no seminário que trata do conflito entre governo e as missões ligadas aos índios: verdade que a atração dos índios, doravante, será realizada com mais rigor?

Inteligentemente, o general Ismarth Araújo de Oliveira respondeu: "O tratamento da FUNAI não pode ser posto em dúvida. Temos a obrigação de tratar o índio com todo o respeito, e as insinuações são improcedentes. O Brasil nunca enviou tropas para contatos com silvícolas, mas sabe o padre Justino que outros paises usaram de força em suas terras, em outras épocas. O que há, são mal-entendidos e, às vezes, propósitos impatrióticos destinados a deformar a imagem do Brasil".

Naturalmente, o religioso dos EUA não se recorda dos episódios passados em sua terra, cuja colonização custou a vida de milhões de peles vermelhas.

"OFFICIER DU OUISSAM ALAOITE", a mais alta condecoração marroquina, foi outorgada ao rei Pelé, em cerimônia realizada em Casablanca, na casa de verão do príncipe Moulay Abdallah. Completamente integrado nos costumes, Pelé osculou o príncipe, logo que recebeu a medalha de ouro, fato que surpreendeu até o embaixador brasileiro, presente à cerimônia.

Caso Lou poderá sofrer intervenção do Exército

Será entregue, hoje, ao delegado Sérgio Azeredo, titular da 16.ª DP, o material que desde a noite de anteontem se encontra em poder do advogado Sérgio Nogueira Ribeiro, contratado da família de Vantuil. O material foi entregue ao advogado pela viúva de Vantuil, Maria Cláudia da Silveira Lima, que confirma ligações comerciais suspeitas de seu marido com outro homem residente em Botafogo.

Enquanto isso, a mãe de Lou, dona Edna Leite de Oliveira, prestava o seu depoimento, na 16.ª DP, no qual reiterou todas as acusações feitas por sua filha, contra o engenheiro cartógrafo, Vanderlei Gonçalves Quintão.

O interrogatório teve a duração de duas horas e, à saída, dona Edna mostrou-se sensivelmente nervosa e irritada.

Segundo declarações do dr. Laércio Pellegrino, advogado de Vanderlei, o depoimento de dona Edna serviu, apenas, para dar seqüência a toda a farsa que vem envolvendo seu cliente.

ESTRANHO

Até agora a única prisão efetuada em todo esse rumoroso caso, foi a do proprietário de um trailler que, supõe-se, assistiu ao crime, pois seu local de trabalho é a Avenida Sernambetiba, onde ocorreram os dois assassinatos. Soube-se, porém, que Alberto Danilo de Carvalho nada pôde acrescentar de importante, sendo libertado.

Além de não serem levadas muito em conta as declarações contraditórias de Lou, o delegado Sérgio Azeredo não se preocupou em requerer um exame de corpo de delito, ao tomar conhecimento, pela própria Lou, de que havia sido agredida pelo seu pai, coronel Lúcio.

Salta aos olhos de todos, menos das autoridades policiais, que a persistência de Lou em acusar Vanderlei é pura e simplesmente para encobrir a culpa de alguém, que pode ser perfeitamente seu pai. Até hoje duvida-se da existência de provas de que o coronel tenha realmente viajado para Belém.

CONTRABANDO

Será entregue, hoje, pela manhã, ao delegado Sérgio Azeredo, todo o material que até anteontem se encontrava em poder da viúva de Vantuil de Matos Lima. O material foi entregue ao advogado Sérgio Nogueira Ribeiro, pela viúva Maria Cláudia da Silveira Lima, que revelou ligações comerciais de seu marido com um certo amigo suspeito. O material consta de uma vitrola americana, um rádio de pilha e um secador de cabelos de marcas japonesas.

Segundo declarações de Maria Cláudia, duas semanas antes da morte de Vantuil, sua mãe recebeu um telefonema de uma pessoa que não quis se identificar. A voz reclamava estúpida e violentamente a devolução de 40 secadores, dando um prazo de 24 horas. Quando a sogra de Vantuil perguntou quem estava falando, obteve somente a resposta: "Ele sabe". E o aparelho foi desligado.

O dr. Sérgio Nogueira, no entanto, afirma que não pode, honestamente, constatar, ainda, se o material é realmente contrabandeado ou não. Cabe às autoridades policiais assim como se confirmou a proveniência das balas de calibre 22 e 32, nos corpos de Vantuil e Almir, confirmar ou não a proveniência ilegal da mercadoria. Acrescentou, ainda, que o caso já estaria há muito desvendado, se deixassem as averiguações técnicas a cargo do perito Carlos Éboli, diretor do Departamento Geral de Investigações Especiais.

POLICIA DO EXERCITO

O advogado Sérgio Nogueira encaminhará ao delegado Sérgio Azeredo uma petição solicitando a intervenção da Polícia do Exército, através do secretário de Segurança, no sentido de averiguar qualquer envolvimento do coronel Lúcio Leite de Oliveira, pai de Lou, em contrabando. Além da grande estranhesa da omissão de seu nome no inquérito, embora uma das armas usadas nos crimes seja de sua propriedade, o autor do telefonema anônimo à sogra de Vantuil disse ainda: "É o amigo de Botafogo", exatamente o local onde mora a família de Lou.

O advogado Sérgio Nogueira Ribeiro

PEDRA ATINGIU RAPAZ NAS COSTAS

Um fato estranho porém normal, ocorreu na madrugada de ontem, em São João de Meriti. Nas esquinas da Avenida Maranhense com Dr. Agostinho, animadamente conversavam Ademir Lamas Oliveira, de 25 anos, morador na Rua 1.º de Maio, 98, Vila Rosali, Paulo César Francisco Pereira, de 22 anos, residente também a Rua 1.º de Maio, lote 15, quadra 15, e João Climaco de Araujo, Avenida Maranhense, 1187, quando em dado momento passou por eles um carro em disparada. Não houve tiros nem estampidos, porém, João caiu ao solo, com as costas em sangue.

SOCORRO

A patrulha 432 da 1.ª Companhia do 6.º Batalhão que passava pelo local tratou de socorrer a vitima, levando-a para o Hospital Municipal. Logo depois, João era removido para o Hospital Getulio Vargas. Enquanto isso, os patrulheiros conduziam para a delegacia Ademir e Paulo Cesar para melhores esclarecimentos sobre o fato.

PEDRA

O investigador Afonso Celso ouvia o relato dos dois rapazes, prevendo tratar-se de um atentado, quando a vitima entrou pela delegacia conduzindo em uma das mãos uma enorme pedra de fogo. O objeto se incrustara em suas costas, e fôra extraido pelos médicos.

O fato ficou então esclarecido. Quando o carro passara em alta velocidade, um dos pneus atingiu a pedra que, resvalando, foi acertar as costas de João.

POLÍCIA AGARROU OS 2 TERRORES DE CORDOVIL

Dois bandidos de alta periculosidade, Mário Jorge Augusto, o "Caolha" (29 anos, solteiro Rua Aricábor, 1 017 — Cordovil) e Camilo Gomes da Silva (21 anos, solteiro, Rua Bom Jardim, 128 — Cordovil), autores de vários assaltos a estabelecimentos comerciais, dos quais roubaram mais de oito mil cruzeiros em dinheiro e valores diversos, foram presos pelos policiais Martins, Nélson, Botafogo e Gomes, da 22.ª Delegacia, tendo sido ontem reconhecidos pelas vítimas.

"Caolha" já está condenado duas vezes por infração ao artigo 281 e uma ao artigo 121 do Código Penal respondendo ainda por uma tentativa de homicídio contra Gabriel de Sousa Alves, o "Tio Bio", num bar da Rua 51, assaltado pelos marginais.

Justamente com Camilo e agindo sempre com o emprego de revólveres, "Caolha" assaltou, sucessivamente, a Panificação Algodre (Rua Joaquim Monteiro, 44), a Panificação Pindai (Rua Pindai, 159), duas vezes uma mercearia situada na Rua Pindai, 146 e um açougue na Rua Taborari, isso sem se levar em conta os muitos transeuntes que nas ruas renderam e despojaram dos valores.

Os dois criminosos agiram preferencialmente em Cordovil e imediações, atacando e fugindo para casa, onde se escondiam. As queixas se avolumavam na 22.ª DP e os policiais, após algumas sindicâncias, conseguiram identificar, localizar e prender os acusados, recuperando com eles alguns objetos que haviam roubado.

Camilo Gomes da Silva e Mário Jorge Augusto

Sidonete Correia Vieira

SÓCIO ENTROU EM CANA ARRASTANDO SUA AMANTE

Dois traficantes de maconha, há muito visados pelo investigador Santana e o PM Sousa, ambos lotados na delegacia de Caxias, foram ontem presos. José de Oliveira, solteiro, 34 anos, residente na Rua Dr. Laureano, 672, ao pressentir a chegada dos policiais, tentou engulir uma *mutuca* da erva, porém, ficou engasgado. Sidonete Correia Vieira, de 26 anos, Rua Leandro Mota s/n bairro Chacrinha, que com ele passava o fumo na Praça do Pacificador, teve igual destino.

Os dois foram levados para a delegacia, confessando que o trafico de tóxicos no centro de Caxias era feito por eles, donos absolutos da maconharia. Sidonete foi amante de Ivã Tinoco, que já está trancafiado no xadrez, condenado por assalto a mão armada e tráfico de entorpecentes.

Quando da entrada de José na cela, Ivã, trepando nas grades, pediu para ver o rival que, com sua prisão, passara a viver com a ex-amasia: "Quero conhecer este malandro. Ivã mandar matá-lo, pois quando entre não levei ninguém. Ele marcou boteira trazendo Sidonete também". José de Oliveira, temeroso de morrer no xadrez onde Ivã manobra os demais detentos, mesmo estando em cela separada, pediu garantias de vida ao delegado Moacir Antônio.